ANNO LXV — NUMERO 285 SABBADO 14 DE DEZEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 12 de Dezembro.

O capitão d'este porto mandou uma nota concebida em termos amigaveis ao commandante do paquete *Alagôas*, afim de mandar abaixar a nova bandeira brazileira, visto que o governo portuguez ainda não reconheceu os Estados-Unidos do Brazil.

Os officiaes portuguezes e brazileiros trocaram a bórdo do *Alagôas* muitos brindes á prosperidade de Portugal e do Brazil.

LISBOA, 13 de Dezembro.

Seguio hontem á tarde para o Brazil o paquete *Alagôas*.

BERLIM, 13 de Dezembro.

Nas eleições municipaes que acabam de ter logar n'esta cidade, para segundo escrutinio, foram eleitos tres socialistas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

IV

(Continuação)

Obras do judeu! Chamava o vulgo ás producções de tão peregrino engenho, muitas das quaes se encontram no primeiro volume do Theatro comico portuguez ou Collecção das operas portuguezas que se representaram na casa do theatro publico no bairro alto de Lisboa, publicadas na mesma cidade em 1744. Em vão o edictor occultou o nome do autor, indubitavelmente para não incorrer no desagrado dos inquisidores. As obras do nosso poeta destacam-se das demais, não só pelas louçanias do estylo como pelo precioso acrestico que segue o prefacio, nestes termos:

Amigo leitor, prudente
Não critico rigoroso
Te desejo, mas piedoso,
Os meus defeitos consente;
Nome não busco excellente
Insigne entre escriptores:
Os applausos inferiores.

Julgo a meu plectro bastantes:
Os encomios relevantes
São para engenhos maiores.
Esta comica harmonia
Passatempo é outro e grave;
Honesta, alegre e suave,

Divertida melodia:
Apollo que illustra o dia,

Soberano me reparte
Ideias, facundia e arte,
Leitor, para divertir-te,
Vontade para servir-te
Affecto para agradar-te.

A 5 de Outubro de 1737 celebrava o nosso poeta o segundo anniversario natalicio da sua filhinha, quando vieram perturbar a alegria d'aquella familia os repetidos golpes que davam na porta os esbirros do Santo Officio. Uma preta para se vingar do castigo que lhe havia infligido a mal de Antonio José, denunciou este a Inquisição por novas praticas de judaismo; e aquelle dia, que tão jubiloso raiara para o poeta, acabou lugubremente nas immundas prisões do Rocio. Em vão a accusação carecia de base, pois nem a preta podia ractificar o que dissera por ter morrido de terror nos poucos dias, em que estivera encerrada na prisão a que tambem fôra recolhida; em vão depunha o em favor de Antonio José e de sua familia a mais irreprehensivel conducta, a piedade mais acrisolada e constantes praticas religiosas; em vão pessoas de todas as hierarchias reconhecidas pelo seu fervor religioso intercederam por ellas; tudo foi inutil; nem os proprios bons officios, que interpoz o rei D. João V, foram bastantes para salvar o desditoso.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1° DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia, a quem foi presente a resolução de 23 de Julho ultimo adoptada por dous terços pela Assembléa Provincial e pela qual se autorisam diversas concessões de gratificações e aposentadorias; onde das quaes se estendem até a empregados já exonerados sendo umas com vencimentos na forma da lei e outras com ordenados integraes; sem que se considere n'estes o tempo de serviço dos funccionarios;

Considerando que taes disposições além de retardarem em pesado onus para os cofres provinciaes e municipaes, constituem favores e excepções pessoaes contrarias á constituição e seu acto addicional e finalmente;

Considerando que nas leis e disposições vigentes encontrarão recurso os funccionarios inhabilitados para o publico serviço:

Resolve, de accordo com os arts. 24 § 3° e 16 do acto addicional, suspender a publicação da referida resolução, que será submettida com o presente acto ao conhecimento do governo imperial.—Communicou-se ao Dr. 1° secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

— O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com o officio do administrador dos correios de hontem datado, sob n. 1.117, resolve declarar que o agente nomeado para o correio de Sertãosinho chama-se Manoel Victor de Luna Freire, e não Antonio Victor de Luna Freire, como se lê na portaria de 12 de Setembro ultimo.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro do Brazil em Londres.—Tenho a honra de enviar a V. Exc. o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco relativo ao mez de Agosto ultimo, acompanhado do devido desenvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquidaram as respectibas contas.

Reitero a V. Exc. os protestos de minha alta estima e consideração.

— Ao Sr. commandante das armas.— Irva-se V. S. de nomear uma commissão para, na forma das disposições em vigor, assistir no Arsenal de Guerra a abertura de um caixão vindo da corte, contendo espadas para o destacamento do 10° regimento da cavallaria aqui existente. – Communicou se ao director do Arsenal de Guerra

— Ao Sr. Dr. chefe de policia.— Tendo em vista as informações colhidas a respeito do fornecimento d'agua e luz á guarda civica, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 7 de Agosto proximo passado, n. 963, que deve o commandante da mesma guarda examinar e providenciar com referencia ao dito fornecimento no quartel do destacamento em Afogados.

— Em officio de 11 de Setembro proximo passado sob n. 14, o Sr. consul da republica dos Estados Unidos solicitou desta presidencia informações acerca de imposto de pharol e de tonelagem.

Em resposta, remetto ao mesmo Sr. consul as informações por copia, prestadas pelos inspectores da Alfandega e do Arsenal de Marinha, acompanhados dos appensos, em original, a que ellas se referem.

Renovo os meus protestos de estima e consideração.

— Accuso recebido o officio de hoje sob n. 440, em que o Sr. José Antonio de Araujo Livramento, consul d'Austria nesta provincia me participa haver na mesma data, de volta de sua viagem a Europa, reassumido as respectivas funcções consulares.

Em resposta declaro ao Sr. consul que fico inteirado de semelhante occurrencia da qual passo a dar sciencia ás estações competentes.

Aproveito o ensejo para apresentar ao Sr. consul os protestos de minha estima e consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento copia do officio de 12 de Setembro findo, do juiz de direito da comarca de Flores relativo a nomeação e exercicio do promotor publico interino dessa comarca.

— Ao mesmo. — Em vista do telegramma de hontem, expedido pelo Ministerio da Guerra, autoriso V. S. a mandar abonar tres mezes de soldo ao tenente do exercito Francisco Evaristo de Souza, para ser descontada pela quinta parte.

Esse abono só será feito no caso de que o referido tenente não tenha carga nessa Thesouraria.

— Aos Srs. membros da commissão encarregada de administrar as obras de edificio da Faculdade de Direito.—Para os fins convenientes communico a Vs. Ss. que dos proponentes ao fornecimento de materiaes para a construcção do edificio da faculdade deixou de assignar o contracto Cypriano José da Silva, segundo declarou-me o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 358, de hoje datado.

Cumpre, portanto, a Vs. Ss. providenciar para que se chame novos concurrentes em substituição ao referido cidadão, afim de ser lavrado até 20 do corrente o respectivo contracto com quem melhores vantagens offereça.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com as ordens do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra contidas em telegramma de 3 de Agosto ultimo autoriso V. S. a promover a compra de 500 kilos de polvora para o serviço de salvas da fortaleza do Brum. – Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao mesmo. —Com a informação junta por copia, de hontem datada, sob n. 350 do inspector da Thesouraria de Fazenda, respondo ao officio de V. S. n. 105, de 26 de Setembro findo, concernente a dispensa dos operarios civis desse estabelecimento pelos motivos expostos no citado officio.

— Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial. – Declaro a Vmc. para os devidos fins, que em 28 de Setembro proximo passado exarei o seguinte despacho na petição do Dr. Felippe Nery Collaço a respeito do qual esse Thesouro prestou a informação de 6 do alludido mez de Setembro n. 3,221: «Interpretando a lei n. 1,924 a de n. 1.415, mandando que seja melhorada a aposentadoria do supplicante, nos termos restrictos da que fôra concedida ao Dr. Soares de Azevedo, cuja pensão era de 2:000$, abone-se ao supplicante de conformidade com a lei interpretativa igual pensão».

— Ao mesmo—Resolvendo a duvida constante do officio de Vmc. de 12 de Setembro proximo passado, sob n. 338 com referencia ao empregado aposentado. Audias Bibiano da Cunha Sales, tenho a dizer lhe que deve ser observada a lei que reconheceu o direito do dito empregado visto que por engano foi outra mencionada na lei do orçamento vigente.

Assim mande essa inspectoria effectuar o devido pagamento pela verba do exercicio findo.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Communico a Vmc. que o Ministerio da Agricultura, segundo o aviso n. 1,847 de 19 de Setembro ultimo, solicitou ao da Fazenda o credito de 153:140 para occorrer ao pagamento do apparelho patente dessa companhia, collocado na casa de residencia do inspector do Arsenal de Marinha, segundo autorisei em 26 de Agosto deste anno. – Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao Sr. juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia do Altinho.—Em resposta ao officio de Vmc. de 26 de Agosto ultimo, declaro-lhe que, de accordo com o disposto no art. 3.° do decreto n. 10 226, de 5 de abril do corrente anno, designei Agostinho Cavalcante d' Albuquerque residente n'essa parochia para compor a junta de alistamento militar.—Fez-se a necessaria communicação.

Portarias:

— Determino á Camara Municipal de Nazareth que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo para que se proceda no dia 6 de Novembro vindouro, a eleição de um vereador em substituição do bacharel Herculano Bandeira de Mello, que aceitou emprego publico retribuido, segundo communicou-me a mesma Camara em officio de 25 de Setembro findo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Natal no primeiro vapor que seguir para o norte, a José Victoriano, por conta da presidencia da provincia do Rio Grande do Norte.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 165.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. cópia do officio de 17 de Setembro findo, em que o director do presidio de Fernando de Noronha presta os esclarecimentos pedidos em seu officio de 6 do referido mez, sob n. 238.

— Ao Sr. director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia tendo, em vista da informação d'essa directoria de 28 de Setembro findo, sob ns. 106, deferio por despacho d'esta data o requerimento em que Margarida Iria Bruno Villela pede mais 30 dias de prorogação da licença concedida a seu filho Leão Maria Bruno Villela, menor da companhia de aprendizes artifices d'esse Arsenal, para tratar se na casa de sua residencia; assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

— Ao Sr Dr. 1.° secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio, a que respondo, de hontem datado, sobre a falta de numero de deputados para a sessão d'essa Assembléa.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia devolvo a V. S. um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o seu officio n. 134, de 27 de Julho ultimo, as quaes foram sanccionadas sob ns. 2028, 2030, 2035, 2036 e 2038; sendo publicada sob n. 2034 o decreto, enviado com o citado officio, relativo ao exercicio financeiro municipal.

— Ao mesmo. —O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. para os fins de ser submettido á deliberação d'essa Assembléa a petição, por cópia, dos Drs. Jeronymo Thomé da Silva e Joaquim Pereira da Silva Guimarães, professores do Gymnasio Pernambucano, com as informações prestadas pelo Thesouro Provincial acerca de falta de credito para execução do disposto no art. 19, § 1.° da lei do orçamento vigente.

Ao Sr. commandante da canhoneira *Cabedello*.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que a Thesouraria de Fazenda acha-se habilitada a effectuar o pagamento das folhas de que trata esse commando em officio de hontem, sob n. 61, as quaes deverão ser apresentadas para o alludido fim.

— Ao Dr. director das obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem, sob n. 145, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento definitivo das obras de reparos do pontilhão sobre o rio Coruja, na estrada do Bonito, da qual é arrematante Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.

— Ao Sr. engenheiro Alfredo Lisboa.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 25 de Setembro ultimo, ao qual participou ter chegado da provincia do Ceará e que seguirá para a de Alagôas no proximo vapor da Companhia Pernambucana, em continuação da commissão de que está encarregado pelo governo imperial.

Aos Srs. membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que acompanharam o officio de Vv. Ss., de 25 de Setembro ultimo.

— Ao Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina —De ordem do Exm. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa ter assumido o exercicio do cargo de gerente da Companhia do Beberibe, por haver nesse dia seguido para a Europa o bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Governo do Estado

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 11 DE DEZEMBRO DE 1889

Abaixo assignados, negociantes desta praça.—Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Alferes Antonio Valerio dos Santos Neves —Informe o Inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Augusto de Lemos.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Anna Elysa de Oliveira Barros.—Indeferido, á vista da informação do Inspector Geral da Instrucção Publica.

Aurora Francisca Ribeiro.—Informe o director da Colonia Isabel.

Antonio da Silva Girio.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Barão de Muribeca e outros herdeiros do finado visconde de Suassuna.—Remettido ao Inspector da Thesouraria da Fazenda para attender em vista de sua informação n. 349 de 25 de Setembro deste anno.

Bernardino Botelho. Sim.

Christovam de Barros Gomes Porto. Inferiddo, visto que o supplicante prestou gratuitamente, nos termos do art. 48 do Regulamento de 7 de Abril de 1879, o serviço a que allude.

Cordolina Amelia da Paz.—Remettido á Junta Medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionada.

Clarinda Maria da Conceição.—Dê-se.

Major João Salvador dos Santos. — Alem de não haver credito na lei do orçamento vigentu para ser attendido o supplicante, acontece que o attestado do juiz de direito não contem uma affirmativa, e portanto não corresponde á exigencia legal.

José Moreira de Lemos.—Passe portaria e a respectiva carta de nataralisação.

José Bezerra de Oliveira. — A cadeira que existe em Palmeira de Garanhuns é mixta e está provida.

Bacharel Manoel Gomes Viegas. — Passe portaria na fórma requerida.

Bacharel Pedro Jorge de Souza. — Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. . . . .—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889.—Cidadão Governador

— Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Vicente Ferreira Lima, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Francisco Segundo, Luiz da Costa Amorim, João Maria Pereira, Francisco Antonio da Costa, Galdino Lino de Espirito Santo, Antonio Gonçalves Machado, Daniel Joaquim Barbosa, Feliciano Pereira de Lyra, Januario Joaquim de S. Farias, Armando Antonio Machado e José Affonso de Farias, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Antonio, José Ferreira do Espirito Santo, por crime de furto; Izidoro Francisco da Conceição e Maria Francisca do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo do Buique, que na noite de 30 do mez findo foi victima de um tiro de pistola, disparado de emboscada, o criminoso Manoel Marques de Souza, que se achava occulto no povoado do Carneiro.

Foram autores do crime os individuos de nomes Antonio Feitosa e José Feitosa, que se evadiram e contra os quaes procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado da Magdalena foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5.° districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Adelino Francisco Antonio de Oiveira, como incurso nas penas do art. 289 do cod crim.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1889

Corpo de policia, Domingos Gomes Correia, Companhia de Caxangá, José Maria Soares, João José do Espirito-Santo, José Dias de Paula Homem, Luiz C. de Carvalho Paes de Andrade, José Soares do Amaral e Obras Publicas.—Informe o cidadão Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1889

Machado & C., Francisco Furtado de Mendonça e Eulalia Maria da Conceição Informe a 1.ª secção.

Maria Joaquina da Conceição,—A' 1.ª secção para attender.

— 13 —

Francisco Augusto Pacheco.— A' 1.ª secção para os fins devidos.

Benigna Leocadia Marques da Silva.— Informe a 1.ª secção.

Manoel Fernandes Velloso.—Deferido de accordo com as informações.

Quirino José de Lima.—Informe a 1.ª secção.

Inspectoria geral da instrucção publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 18 DO CORRENTE

Joaquim Rufo Beda.—Junte attestado de facultativo.

Elvira da Silva Santiago. — Certifique-se.

CORRESPONDENCIAS

Do «Diario de Pernambuco»

S. VICENTE, 7 de Dezembro

No dia 1 do corrente foi encerrada a santa missão que teve lugar nesta povoação.

No dia 5 de Novembro, acompanhado de muitos cavalheiros sahio de Timbaúba para esta povoação o Revd. Fr. João Evangelista de Monte-Marciano,

Por toda parte por onde passava a comitiva, achava-se agglomerado muito povo afim de receber a benção do Revd. missionario. A's 6 horas da tarde chegou a comitiva ao engenho Alagôas Dantas, do cidadão Francisco Cabral de M. Cavalcante onde pernoitou. No dia seguinte pela manhã partio d'aquelle engenho e ás 9 horas fez o Revd. missionario sua entrada solemne n'esta localidade, que regorgitava de povo. As ruas estavam embandeiradas, e ornadas com arcos de folhagens.

Chegado o Revd. missionario á igreja matriz e depois de ter feito oração dirigio sua eloquente palavra ao povo, convidando-o para o trabalho não só da nova matriz, como tambem da latada para a missão.

No dia 10 deu o Revd. missionario começo a santa missão. De todas as partes chegava povo para ouvir a voz eloquente do ministro de Deus. No referido dia começou o trabalho da nova matriz pela construcção da capella-mór.

A affluencia de povo augmentava de hora em hora. Não havia mais uma casa, e por isto as familias hospedavam-se abaixo das arvores frondosas.

Em quanto isto se dava, o grave incommodo de saúde do Revd. vigario André Curcino de Araujo Pereira inspirava receios. Achava-se por tanto só o Revd. missionario, já para administrar o serviço da matriz, já para celebrar os sacramentos do matrimonio e baptismo, já para ouvir de confissão a multidão que procurava o confissionario e já para com sua voz derramar sobre as turbas as luzes do Espirito-Santo?!

A todos e a tudo elle satisfazia. Foi convidado o Revd. Joaquim Avelino, morador da visinha freguezia da Vicencia, que não accedeu ao convite. Ainda d'esta vez tinha Fr. João de trabalhar só. Foi porém convidado o Revd. coadjutor de Timbaúba padre Raulino S. Camara e Albuquerque, que immediatamente seguio para aqui, mas que depois de alguns dias, e quando mais se fazia preciso sua coadjuvação, regressou para Timbaúba, sem dizer o motivo de sua retirada.

O trabalho da matriz augmentava e tanto assim que o Revd. missionario convidou ao povo para irem a floresta buscar as madeiras.

No dia determinado mais de 4.000 pessôas trouxeram aos hombros as thesouras, caibros, cumieira, e outras peças para a capella-mór. Todos entoavam canticos, os sinos repicavam e os foguetes estalavam nos ares.

Diversos convites foram distribuidos para paranymphos das thesouras, porém somos forçados a dizer que muitos dos convidado nem tiveram a delicadeza de responder ao Revd. missionario.

No dia marcado para o alevantamento das ditas madeiras, a affluencia de povo foi grande e depois de o Revd. missionario benzel-as, foram collocadas sobre as paredes.

No dia 24 foi annunciada a procissão de penitencia, que sahio ás 4 horas da tarde. Na frente ia o Senhor Crucificado seguido das mulheres, atraz seguia o nosso glorioso padroeiro S. Vicente, seguido dos homens.

Quando a procissão descia a ladeira do Bom Gosto, grande multidão descia pela ladeira da Matriz afim de encontrar a procissão. Este encontro deu-se na rua do Commercio, 15 minutos ficaram todos de pé, sem poderem dar uma passada.

14.000 pessoas mais ou menos achava-se n'aquelle momento em S. Vicente.

As 7 horas recolheu-se a procissão, e começou Fr. João o sermão, occupando a attenção daquella immensa multidão por 2 horas.

As obras da matriz tomaram adiantamento admiravel já pela boa administração e já pelo serviços prestados pelo povo, carregando pedras, tijollos, areia, etc.

No dia 1, dia designado para o encerramento da Santa missão, a affluencia de povo era tão grande que não pedemos fazer um calculo para avalial-a.

Chegada a hora da despedida, o Revd. missionario depois de derigir sua eloquente palavra áquella multidão, tratou de dar a ultima benção.

Lagrimas de saudades saltavam de todos os olhos. As 9 horas da noite fez o Revd. Fr. João a sua ultima despedida, e ao mesmo tempo agradeceu ao povo os serviços prestados para a prompta construcção da capella-mór.

No dia 2, tratou Fr. João de dar suas ordens para que o serviço da matriz continuasse.

No dia 3, quasi todas as familias foram receber do Revd. Fr. João a ultima benção A todos Fr. João sempre com palavras delicadas agradecia.

No dia 4 pela manhã mais de 1:000 pessoas estavam promptas para conduzirem as imagens do Revd. missionario até Timbaúba. As 4 horas da tarde acompanhado de muitos cavalheiros, deixou esta localidade o Revd. missionario, indo pernoitar em casa do cidadão Francisco C. de M. Cavalcante, seguindo no dia 5 para Timbaúba, onde a 1 hora e 5 minutos tomou o trem para o Recife. Ao embarque do Revd. missionario compareceram o Revd. vigario de Timbaúba, e o seu coadjutor, Dr. juiz de direito e outras autoridades.

A nova capella-mór tem a frente para Oeste, mede 47 e 1/2 palmos de comprimento com 23 e 1/2 de largura. Aos lados tem 2 sachristias com 47 e 1/2 palmos de largura. O Revd. missionario deixou em [illegible] a continuação da obra, construcção do altar mór, em fim o resto da obra.

Não podemos deixar de elogiar o procedimento do cidadão fabriqueiro da matriz Antonio Jorge Gomes Guerra, que não poupou esforços para serem realisados os desejos dos vicentinos.

— No dia 30 de Novembro ultimo, na escola publica do sexo feminino desta localidade, regida pela professora D. Nympha Muniz Tavares, tiveram lugar os exames primarios de 3 alumnas.

A commissão examinadora ficou composta do cidadão delegado litterario José Rodrigues de Souza Campos, examinador o professor Francisco Guedes de Barros e da professora da cadeira. O resultado foi o seguinte.— Herminda Aguada de Moura, Ignez de Araujo Coriolano e Isolina Muniz Tavares adiantadas. O acto esteve bastante concorrido. A digna professora offereceu um lunch aos convidados.

— Chamamos a attenção do cidadão Dr. Martins Junior, digno chefe de policia, para o abandono em que estão os lugares de subdelegado e supplentes, assim como esperamos que o nosso destacamento em breve estará de volta, pois precisamos de garantias de vida.

— Devido as obras da nova matriz, não temos este anno a tradicional festa da Conceição.

O commercio é animador.

O sol foi abrasador, porém de hontem para cá tem cahido alguma chuva.

Ante-hontem nos suburbios desta povoação, um individuo atirou uma pedra na fronte de uma mulher, fazendo-lhe um ferimento.

O criminoso foi preso em flagrante, mas no dia seguinte foi posto em liberdade, por não saber-se quem está no exercicio de subdelegado.

N. B. Durante as Santas missões effectuaram-se 122 casamentos, 150 baptisados e commungaram 2:006 pessoas.

TRANSCRIPÇÕES

Olhando o futuro

(*Diario de Noticias*, do Rio)

Lá que o povo brasileiro tem uma estrella feliz, a guiar-lhe os destinos e a salval-o miraculosamente das crises mais temerosas, não ha duas opiniões a tal respeito, e seria até o cumulo da inepcia contestar um facto de tão irrecusavel evidencia. Circumstancias das mais propicias já acompanharam a questão do elemento servil, de modo a poder realisar-se, em meio de flôres, uma reforma, que toda a gente, tanto no paiz como fóra d'elle, estava convicta de que só chegaria ás mãos do povo brasileiro, batida pelo sopro da tempestade, e cuspida de onda em onda no dorso congestionado de uma maré de sangue.

E, todavia, a lei fez-se sem perturbações de nenhuma especie, desfazendo-se, como por encanto, a desencadeada tormenta, que a todo o momento nos acenava com as perturbações economicas ameaçadoras, com os quadros mais tragicos da desorganisação de um paiz e com os horrores mais imminentes das lutas civis.

E logo anno e meio depois d'esse deslumbramento da libertação de uma raça, feita em meio da resignação de uns e dos transportes de alegria de outros, nuvens temerosas encastellam-se sobre os nossos horisontes cobrindo de sombras pavorosas, de gigantes e de monstros, o sereno azul do nosso céo, mostrando nos a natureza em furia e os elementos prestes a desencadearem-se e a juncarem de ruinas o solo sagrado da patria.

A Republica, era, sem contestação, a predestinada d'este torrão da America e havia de vir, mais dia, menos dia, como Catilina ás portas de Roma, bater ao solar dos paços imperiaes e intimar a sua desoccupação. Nem antes nem depois do dia 15, por mais optimista que se procurasse ser, ninguem absolutamente imaginava a possibilidade de vel-a triumphante, sem ter passado na praça publica, sobre os corpos mutilados dos patriotas, com as mãos tintas do sangue fratricida, respirando fumo e fogo, como os heróes de cem batalhas. As instituições fortificadas nos seus baluartes quasi seculares, não abdicariam da resistencia mais desesperada, nem capitulariam sem haverem queimado o ultimo cartucho. De parte a parte a luta seria desesperada, porque a uns a victoria estava promettida pelas lições da historia e pelos augurios dos corações, e a outros rodeavam forças bastantes para resistir ao bloqueio e para tomar a offensiva logo depois, pondo em debandada pela superioridade das armas e das posições o voluntariado heroico, mais tumultuario, que lhes intimava a rendição.

Ante de 15 de Novembro era impossivel prever uma hypothese, em que as forças vivas da nação confraternisassem com a força armada das instituições, recebendo a palma da victoria em meio das acclamações dos dous lados belligerantes. Depois do dia 15, ou fosse a 2 Dezembro em meio do massacre que se preparava ás claras, ou ao raiar do terceiro reinado, o certo é que a nação estaria dividida, e que os dous lados, a democracia e o privilegio, disputariam a victoria, pegando em armas, lutando com dessespero, e ensanguentando do norte a sul o sólo sagrado da patria.

Para que a Republica se fizesse em meio de acclamações, rodeando de respeito e de bem estar a dynastia deposta, foi preciso que o acaso ou Deus dessem aos patriotas a inspiração sublime de aproveitarem o unico momento psychologico em que as Eumenides dormiam, em que o Siva de todas as vinganças andasse ausente da terra, em que o germen das lutas civis por falta absoluta de tempo, não padesse fecundar e explodir. Uma questão de minutos, que, se fosse precipitada, nos mergulharia a todos na mais infrene das anarchias, e, se fosse retardada, acordaria o povo brazileiro ao estrondo das batalhas e ao desmoronar de tudo o que pacientemente e com sacrificios de toda a especie haviamos construido em meio secelo de escravidão e de tyrannia mansa.

Quem foi que fez com que o espirito publico só visse salvação contra os abusos do governo na proclamação da Republica? Quem foi que fez o Sr. Barão do Ladario sahir do arsenal transformado em fortaleza inexpugnavel? Quem foi que fez o rewolver do ministro violento negar fogo e poupar assim a vida do marechal Deodoro? Quem fez uma rêde de balas respeitar o

coração ou o cerebro do ministro temerario ?

Ninguem o sabe dizer. E, todavia, uma capsula mais perfeita, ou um desvio de centimetro na trajectoria das balas, teria hoje convulsionado toda a nação brazileira, ensopado de sangue generoso as ruas d'esta capital e coberto de luto innumeras familias. O terror, em vez da paz, camparia em nosso territorio e em vez do curso normal de todos os negocios, teriamos, a esta hora, todos os horrores e todas as tragedias que podem apavorar as imaginações.

Fez-se a obra que só o sangue costuma cimentar, em meio de vivas e de palmas; passou-se de um regimen a outro, de modo que immensa gente nem deu por isso; fundou-se a Republica sem perda de uma só vida e o paiz expande-se em uma democracia pura, satisfeito, regosijado de tanta felicidade e certo de que na marcha victoriosa para o seu futuro, nenhuma instituição, nenhum interesse pessoal, lhe poderá embargar os passos.

No primeiro momento, a impressão geral foi grande, mas uma idéa dominou os corações mais impacientes e as organisações mais conservadoras. Salvemos a ordem e respeitemos a propriedade! foi o grito que se ouvio, tanto entre os que acclamavam o novo regimen, como entre os que se arreceiavam d'elle e lhe tinham sempre manifestado arraigada aversão. E, mal os chefes da revolução tiram o pé do estribo, reunem-se e dão providencias energicas, de modo a ser absolutamente impossivel qualquer motim. Vergando á fadiga, com o corpo ardendo em febre, queimados pelo sol indostanico do dia 15, com causticos abertos em varias partes do corpo, os chefes da revolução esquecem-se de que são homens e passam tres dias e tres noites de vigilancia em seus postos, providenciando com energia e bom senso sobre a ordem publica e salvaguarda da propriedade, mantendo a capital e todos os dominios brazileiros na paz mais completa e mais patriarchal. Pediam-lhe, supplicavam-lhe essas duas concessões, como os fundamentos mais vitaes da sociedade, de tão subida importancia, que para os obter em toda a sua plenitude não se faria questão de que uma ou outra formalidade fosse postergada. A época era de excepção e só a calma e a energia indomavel do governo poderia, por medidas instantaneas, salvar um povo das garras da anarchia.

Em horas, em dias, o governo reorganisa todo o paiz, faz occupar todos os pontos e toma precauções, que mais parecem o fructo das longas meditações, do que a resolução instantanea dos espiritos alvoroçados.

Tudo isso apressadamente, como as circumstancias impunham, sem tempo para pensar, sobre o joelho, em ordens verbaes, por monosyllabos, mas tão acertadamente, que a cidade, apezar de congestionada, mantem-se na mais inalteravel ordem, sem um motim, sem um roubo, sem um ataque aos direitos dos cidadãos, sem uma só depredação á propriedade, sem o minimo saque, sem o mais ligeiro attentado.

E assim se passam oito dias de paz e de organisação nacional, em meio do contentamento geral e dos applausos do mundo, que não póde crer no que vê, que inquire em que escola aprendemos a fazer revoluções, que nos applaude, quando, considerando-se já garantidos, os despeitos assentados começam a manifestar-se da parte de uma certa imprensa demasiado apressada a pôr-se ao lado dos vencedores no momento do perigo, como demasiado exigente agora, que não estamos ainda em época normal, com os poderes constitucionaes funccionando por intermedio dos seus orgãos competentes.

Crear qualquer difficuldade ao governo no actual momento, semear a desconfiança no espirito da população, mostrar-se por demais escrupuloso na analyse dos actos que a gravidade do momento inspira, não é desejar que a arvore incruenta da liberdade fructifique, não é obedecer aos dictames do patriotismo, não é collaborar no bem publico.

Pois vós mesmos, que do actual governo só exigistes a manutenção da ordem e a garantia da propriedade, sem fazer questão de outras formalidades e até dando de barato algum arbitrio que as circumstancias tornassem inevitaveis, como é que fugis ao cumprimento do pacto salvador, e começaes a não respeitar os vossos proprios conselhos e a vossa propria palavra? Não, isto não é leal, isto não é de quem quer a felicidade publica, isto não é de quem quer organisar a liberdade e legal-a a seus filhos como a herança maior que um povo póde legar ás gerações vindouras.

Se a época é de excepção, se vós mesmos reconheceis que tudo o que póde vir é peior do que o que temos; se a prudencia e a magnanimidade do governo provisorio, e o seu respeito por todos os direitos vos inspiraram já mais de um dythirambo, como é que, conservando-se anormal a situação, quereis já fazer chicana, a pretexto de coisas minimas e inteiramente provisorias, aproveitando disposições passageiras, que as circumstancias impõem ao governo, para semear a discordia entre os cidadãos, para animar os descontentamentos, para insuflar os despeitos?

Exigir do governo mais do que elle tem dado, em ordem, em manutenção do credito publico, em medidas de esquecimento ou de equidade, em trabalho de reorganisação da patria, em homenagem á opinião publica, em trabalho, em dedicação, em civismo, é mostrar-se de todo incontentavel, despeitado, movido por paixões, antes que sentinella incorruptivel e desperta da liberdade e da ordem.

Essas machinações, todavia, não darão resultado algum aos que as inspiram ou as animam, porque não encontram o menor echo na alma popular. Os que as externam não são nem foram legionarios de qualquer reforma e o paiz tem consciencia de que é muito pequeno o cabedal de bem que lhes deve.

Todavia, n'um momento como este, é insensatez querer descer a pormenores e armar questões por coisas minimas. O edificio está architectado com vastidão e sumptuosidade, e, se apresenta algum defeito, não é nem nos alicerces nem no prumo. Asseguremos a sua estabilidade e não nos ponhamos já a escarvar o sólo, antes mesmo que os constructores lhes desfraldem algumas flammulas na cumieira. Na manutenção da ordem, no aplacamento das paixões, que o ministerio tem como primeiros deveres, todos devemos contribuir, certos de que é a nossa propria garantia que estamos estabelecendo sobre bases estaveis. Alarmar o espirito publico, criticar por gosto, açular os despeitos, não é obra á altura da missão que a imprensa tem por dever desempenhar em fins do seculo XIX.

Na actual ordem de cousas, só vemos dois logares francos a quem quizer occupal-os, ou ao lado do governo collaborando na paz e no futuro da patria, ou ao lado dos despeitos, açulando a narchia.

Tanto n'um caso como no outro, os heróes já consagrados do dia 15 não deixarão de levar a fim a obra providencial que têm em mãos e que ha-de ser coroado do mais brilhante exito.

REVISTA DIARIA

Illuminação a gaz—Ha dias, e a proposito do parecer lavrado pela commissão incumbida de apreciar as propostas offerecidas para servirem de base ao novo contracto de illuminação á gaz da cidade do Recife, criticámos esse parecer pelo facto de, não se achando nenhuma de taes propostas nos termos precisos do edital que abrio a concurrencia para o contracto, ter estabelecido preferencias sobre duas de taes propostas, fazendo, porém depender sua successiva aceitação, por parte do governo, de modificações a ellas feitas pela alludida commissão.

Dissemos então que, ou essas propostas estavam de accordo com o edital, e nesse caso podiam ser aceitas independentemente de modificações, que lhes alteram profundamente a essencia, ou se afastavam dos termos do edital, e nesse caso não deviam ser aceitas, e a consequencia logica seria a annullação da concurrencia havida, para ter lugar outra.

O bom senso e as conveniencias do Estado de Pernambuco, sobre o qual pesarão as responsabilidades de um deficiente ou máo contracto, aconselham um daquelles alvitres, especialmente o segundo, tanto mais quanto, no conceito da referida commissão, nenhuma das propostas está precisamente de conformidade com o edital de concurrencia, visto como essa commissão aconselhou que só se fizesse o contracto com um dos dous concurrentes, que preferio, no caso de aceitarem elles modificações em suas propostas.

As nossas observações sobre a especie parecem terem callado no espirito do honrado governador interino, pois que mandou esse cidadão ouvir a respeito o Thesouro do Estado, e, opinando este pela audiencia de uma corporação technica do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, estava resolvido aquelle governador, segundo o affirmou o *Jornal do Recife*, a seguir o alvitre do Thesouro, sujeitando as propostas ao exame e estudo do referido Ministerio.

Ignorando se esse alvitre foi effectivamente posto em pratica, não nos parece fóra de proposito insistir, nelle visto como, tratando se de objecto de grande importancia para o Estado, são poucas todas as cautelas a tomar para salvaguardar legitimos interesses.

E foi pela mesma razão que solicitamos do illustre governador do Estado que, remettendo aquelles papeis para o Rio de Janeiro, désse igual destino ás reclamações e protestos da actual empresa de illuminação a gaz, protestos e reclamações referentes á legalidade da avaliação feita do seu material e ao *quantum* dessa avaliação, visto como não nos parecia liquida essa questão, da qual poderiam surgir difficuldades sérias para o Estado de Pernambuco, dado o caso,—de que se cogita,— de uma intervenção do governo inglez.

Segundo consta de publicações feitas na imprensa em tempo oportuno, a actual empresa do gaz impugnou o modo pratico de nomear o arbitro desempatador na questão da avaliação, o que importa dizer que contestou a legalidade do julgamento arbitral, e impugnou tambem o *quantum* do arbitramento, allegando que fora a avaliação feita em tempo improprio e quando o valor dos materiaes era menor do que na época de terminação do seu contracto, em que, segundo uma das clausulas deste, devia effectuar-se a mesma avaliação.

Sem entrar no merito das reclamações e protestos, temos a robusta convicção de que não devem ser elles desprezados, porque, como já fizemos sentir, factos de ordem semelhante determinaram a intervenção da Inglaterra em questões analogas, e o resultado foi pagar o Brazil a sua imprevidencia, sahindo se mal de negocios que deixou correr em certo modo á revelia.

Sabendo que a actual empreza de illuminação á gaz promove em Londres uma intervenção diplomatica; suspeitando que essa intervenção se dará, como se deu no caso Waring Brotters; é nosso intuito prevenil-a, fazendo sujeitar á uma repartição ou commissão technica as reclamações e protestos da mesma empreza.

Do honrado e actual Governador do Estado de Pernambuco solicitamos, pois, a esclarecida attenção para esses assumptos, pedindo lhe que os examine com o seu elevado criterio, que os medite com calma e desejo de bem servir aos interesses publicos sob sua guarda; e fiamos que ao seu espirito se apresentarão as mesmas apprehensões que nos assaltam pelo futuro dessa malfadada questão.

Sabemos que ha interesses privados que agitam e torvelinham em torno da mesma questão, no ponto de vista do novo contracto; mas, de uma vez por todas, é preciso fazer predominar os interesses publicos, de ordem muito superior, e estes aconselham muita ponderação no desfiar dessa embrulhada meiada da illuminação da cidade do Recife.

O nosso dever era pôr de sobreaviso o honrado cidadão general José Simeão de Oliveira. Esse dever está cumprido.

General Simeão de Oliveira—Uma commissão de officiaes do 22° batalhão de infantaria, temporariamente neste Estado, dirigio se hontem ao palacio governamental afim de cumprimentar ao bravo general José Simeão de Oliveira, significando-lhe a satisfação do mesmo batalhão por vêl o á testa dos destinos do Estado de Pernambuco, e agradecer-lhe a iniciativa que S. Exc. tomara, solicitando ordens do governo provisorio para o regresso ao Rio de Janeiro do mesmo batalhão, cujos officiaes e praças foram *ex abrupto* affastados dos aconchegos das respectivas familias pelo governo decahido.

A referida commissão offereu ao distincto governador general Simeão de Oliveira, em nome do referido batalhão, e como prova de gratidão e lembrança uma photographia com os retratos de todos os officiaes do corpo, emmoldurada n'um rico quadro; presente que muito sensibilisou a S. Exc. pela sua significação.

Foi orador da commissão o cidadão major Souza Menezes, que, n'um breve porém eloquente discurso patenteou os sentimentos do 22 batalhão, quer em relação ao general Simeão de Oliveira, quer em relação ao marechal Deodoro da Fonseca, ao Dr. Benjamin Constant e outros militares que se salientaram no movimento que trouxe no regaço a Republica.

No mesmo sentido fallou tambem o cidadão capitão Thomé Cosden; e a ambos os oradores respondeu o distincto governador que, muito commovido, agradeceu aquelles testemunhos de apreço, fazendo sentir que lhe pesava apartar-se do bravo e distincto 22° batalhão, mas que reconhecia que eram justos os desejos dos seus camaradas de regressar aos seus lares.

Foi um acto digno e honroso quer para o cidadão governador, que para o 22° batalhão de infantaria.

Offerta—Em seguida a essa manifestação, a referida commissão, dirigindo-se ao Sr. tenente José C. Maciel da Silva, secretario do commando das armas, lhe offertou outro exemplar da alludida photographia, em signal de estima, orando o Sr. tenente Araujo e o Sr. major Souza Menezes.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Fomos obsequiados pelo respectivo superintendente com um exemplar do regulamento e tarifas dos transportes da referida estrada, approvado pelo decreto n. 10,321 de 22 de Agosto do corrente anno.

Partida—No vapor *Maranhão*, cuja chegada está annunciada para hoje, parte para o Rio de Janeiro o cidadão coronel José Cerqueira de Aguiar Lima.

Agradecemos a S. Exc. a fineza de sua visita, desejando-lhe feliz viagem.

Hymno Nacional Brazileiro—A respeito da substituição do hymno nacional por outro da Republica Federal, tem-se pronunciado em dissentimento a essa idéa a imprensa do sul; e parece-nos que com procedencia.

Nesse accordo de pensamento, pois, daremos ao conhecimento dos nossos leitores o que tem dito sobre o assumpto alguns collegas do sul.

O *Correio Paulistano* escreveu o seguinte:

« A substituição do hymno brazileiro é outra preoccupação dos intransigentes innovadores.

Dir-se-hia que não querem um hymno nacional, que falle á alma do povo, que lhe desperte o sentimento do patriotismo. Querem um hymno politico, que recorde outras idéas e traga ao espirito a exaltação revolucionaria.

Era muito natural que no regimen antigo preferissem os democratas, revolucionarios então, aos sons festivos e enthusiasticos do hymno nacional, as masculas modulações da *Marselheza* ou dos hymnos de Garibaldi e do general Boulanger.

Hoje, porém, essa predilecção seria uma anomalia! Seria um acto de lesa patriotismo.

O hymno brazileiro não tem significação politica. E' nacional, e não imperial. Começa por não ter lettra, e reune a vantagem que, em relação á bandeira, expressivamente synthetisou o decreto de 19 do corrente: -« symbolisa a perpetuidade e a integridade da patria entre as outras nações. »

E' essa a musica que, desde largos annos, tem soado enthusiastica em todos os dias festivos da vida nacional. O exercito, a armada, todas as classes, a nação inteira ama-a e commove-se ao ouvil-a. Não ha um coração brazileiro que se conserve indifferente ao som do nosso hymno nacional.

Confiamos, pois, que, mais uma vez, o governo geral saberá respeitar a susceptibilidade do povo, corresponderá o seu ardente anhelo mantendo o hymno brazileiro de 183.

Praticará por esse modo mais um acto de elevado criterio politico; porque, se outra fôr a musica adoptada pelo governo, se a Republica repugnar o hymno da nação, este adquirirá com isso uma significação politica que não tem. Será uma musica reaccionaria, creada pelo desacerto do governo.

Não, não esperamos, não cremos que se pratique erro tamanho.

O governo dará mais uma prova de previdencia e de civismo, oppondo-se á projectada proscripção do nosso hymno nacional. »

Embarque de tropa—Deve embarcar para o Rio de Janeiro no proximo vapor a seguir para esse porto o 22° batalhão de infantaria, sob o commando do distincto e bravo coronel cidadão Carlos Magno da Silva.

E' de sentir que se retire desta guarnição tão distincto corpo, que sem offensa aos outros da guarnição deste Estado, faz honra á classe militar.

Ao seu digno commandante e nosso comprovinciano coronel Carlos Magno, assim como á officialidade deste bravo batalhão, apresentamos as nossas despedidas e desejamos-lhes feliz viagem.

Obras Publicas—Hoje, na directoria das Obras Publicas Provinciaes, recebem-se propostas em cartas fechadas para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

Festa da classe commercial—A classe commercial, associando se aos regosijos publicos pelo advento da Republica, commemora amanhã o 30° dia d'esse grande acontecimento politico, fazendo uma procissão civica, que se organisará em frente do Arsenal de Marinha, ás 3 1/2 horas da tarde.

O programma da festa é este:

« 1° A marcha civica é precedida pelo esquadrão *Fraternidade* com o seu uniforme adoptado e dous clarins.

« 2° Uma banda marcial, acompanhando esta a respectiva commissão, com seu estandarte, os Estados, e o batalhão da *Liberdade* com seus pelotões e distinctivos.

« 3° Uma banda marcial, com o batalhão da *Egualdade*.

« 4° A officialidade do exercito e armada com suas bandas marciaes.

« 5° A classe academica, com uma banda marcial.

« 6° A classe artistica, com uma banda marcial.

« 7° O povo e carros com as commissões de diversas sociedades, para este fim convidadas.

« *Itenerario*—Largo do Arsenal de Marinha, ruas Bom Jesus, Marquez de Olinda, Ponte, Crespo, Cabugá, Barão da Victoria, Ponte, Imperatriz, Maciel Pinheiro, Hospicio, Formosa, Aurora, Ponte, Palacio, Imperador, Ouvidor, Caxias, Livramento, Marcilio Dias, S. João, Marquez do Herval e Instituto Archeologico.

« Depois de percorrido o itenerario, a mocidade do commercio será recebida por uma commissão do Instituto Archeologico, e n'essa occasião, depois da solemnidade do estylo, fará entrega ao mesmo Instituto do respectivo estandarte, orando então o director da commissão.

« Em seguida, a mocidade commercial dirigir-se-ha ao theatro Santa Isabel, levando os estandartes dos Estados, afim de serem collocados por ordem nos camarotes do mesmo theatro. Achar-se-ha tambem galhardamente preparado o Theatro Santo Antonio.

« Neste mesmo dia será distribuido um jornal especial, dedicado á mocidade do commercio, offerecido pelo cidadão Augusto Figueira.

« A commissão pede aos oradores que sejam breves nos seus discursos. »

Deve ser uma festa esplendida, se todos os convidados se associarem á mocidade commercial em suas manifestações patrioticas.

Recreativa Juventude—Hoje a Sociedade Recreativa Juventude faz o seu sarão bimestral do corrente mez.

Cavalleiros da Cruz—A's 6 1/2 horas da tarde de 16 do corrente, a Sociedade Beneficente Cavalleiros da Cruz, celebra sessão, na respectiva séde, para eleger os seus novos funccionarios para o anno de 1890—91.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Essa associação funcciona amanhã, pelas 10 horas do dia, em assembléa geral, no 1° andar do predio n. 18 da rua Larga do Rosario, para eleger a sua nova directoria para o anno de 1890.

Um livro historico—O Sr. Francisco A. Pereira da Costa remetteu nos o seguinte:

« O livro em que ainda se lavram os termos de posse dos governadores do Estado de Pernambuco, remonta-se aos tempos coloniaes, ao anno de 1718, tendo por conseguinte, cento e setenta e um annos de existencia.

« E' um in-folio, de 289 paginas, de optimo papel de linho, muito bem conservado, aberto e rubricado pelo secretario de então Thomé de Mattos Girão e tem o seguinte titulo:

« Livro primeiro em que se lançam os termos da posse que se dá, e entrega, que se faz do governo destas capitanias, na Sé da cidade de Olinda, aos senhores governadores que nelle succedem, por Sua Magestade que Deus guarde: ao qual deu principio o Sr. D. Lourenço de Almeida XXII governador actual da sua capitania, na posse que deu do dito governo, ao Sr. Manoel de Souza Tavares, em 23 de Julho do anno de 1718 ».

« O primeiro termo de posse que se encontra, é concebido nos seguintes termos:

« Aos 23 dias do mez de Julho, deste presente anno, de 1718, nesta cidade de Olinda, na igreja matriz, e Sé da dita cidade, se achavam os Srs. governadores D. Lourenço de Almeida e Manoel de Souza Tavares, em presença do senado da camara da mesma cidade, nobreza e povo della, sendo ahi, li a carta que el-rei, nosso senhor escreveu ao dito senhor governador D. Lourenço de Almeida, em que o ha por desobrigado do preito e omenagem que em suas reaes mãos deu, pelo governo da capitania de Pernambuco, ordenando-lhe pela dita carta, que dê posse do dito governo ao dito Sr. Manoel de Souza Tavares, em virtude da real patente em que o dito senhor o faz governador, a qual tambem li neste mesmo acto de posse, de que Sua Magestade que Deus guarde, por real ordem na manda se faça este termo, em que ambos os ditos Srs. governadores assignaram e os ministros que se acharam presentes e mais officiaes da camara da dita cidade de Olinda »

« Em seguida acham-se lavrados os seguintes autos de posse dos governadores: D. Manoel Rolim de Moura, em 1722; Duarte Sodré Pereira, em 1727; Henrique Luiz Pereira Freire, em 1737; D. Marcos de Noronha em 1746; Luiz José Correia de Sá, 1749; Luiz Diogo Lobo da Silva, em 1756; Conde de Villa Flor, em 1763; Conde do Pavolide, em 1768; Manoel da Cunha Menezes, em 1769; José Cesar de Menezes, em 1774; e D. Thomaz José de Mello, em 1787; segue-se o governo interino da capitania, daquelle anno até 1804, quando tomou posse o governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, cuja administração se prolongou até o anno de 1817 quando foi deposto pela revolução que proclamou a independencia da patria, sob a forma republicana. Não figura no livro o termo de posse do governo provisorio de 1817. Restabelecido o antigo regimen, figura em seguida o termo de posse do governador e capitão-general Luiz do Rego Barreto, cujo acto teve lugar na igreja matriz de Santo Antonio do Recife, em 1 de Julho do indicado anno.

« Proclamado o governo constitucional em 1821, encontra-se o termo da primeira junta governativa constitucional e das que se lhe seguiram até 1824, quando foi proclamada a Confederação do Equador, por Manoel de Carvalho Paes de Andrade, cujo auto de posse foi lavrado em 12 de Janeiro do mesmo anno.

« Não consta do livro o termo de posse do general Francisco de Lima e Silva, cujo governo comprehende o periodo decorrido de 14 de Setembro de 1824 a 23 de Maio de 1825, quando entregou a administração da provincia ao presidente José Carlos Mayrink da Silva Ferrão; d'ahi por diante figuram os termos de posse de todos os presidentes e vice-presidentes que dirigiram o governo da provincia, até o ultimo, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, em 14 de Novembro findo.

« Figuram, em fim, os dous ultimos autos de posse dos governadores do Estado de Pernambuco, como parte integrante da Republica dos Estados Unidos do Brazil, sendo o primeiro, provisoriamente, em 16 do indicado mez, e o segundo concebido nos seguintes termos:

« Aos 12 dias do mez de Dezembro de 1889, a 1 hora da tarde, no Palacio do Governo do Estado de Pernambucano onde se achava o coronel José Cerqueira de Aguiar Lima, investido interinamente do governo, compareceu o brigadeiro José Simeão de Oliveira, nomeado governador do mesmo Estado por decreto de 21 de Novembro anterior, e presentes as autoridades civis e militares, os chefes das repartições publicas, funccionarios e o povo, ahi por mim foi lido o telegramma de 6 do corrente, expedido pelo ministro do interior, mandando que o mesmo governador assumisse a administração, independente do decreto de sua nomeação, que, nos termos do referido telegramma, lhe seria na primeira opportunidade remettido do Rio de Janeiro; e, em obediencia a essa determinação, o brigadeiro José Simeão de Oliveira, depois de haver prestado perante a Camara Municipal o juramento de bem e fielmente desempenhar se da commissão de que fora incumbido, só tendo em vista as prescripções do patriotismo, da honra e do dever, segundo os dictames de sua consciencia, tomou posse do governo deste Estado de Pernambuco. E eu secretario do Estado o fiz escrever e subscrevo—*Antonio Ignacio de Mesquita Neves*. »

« Seguem se as assignaturas.

« Como se vê, este livro que conta quasi dous seculos de existencia, atravessou uma grande parte do governo colonial sob a monarchia portugueza, todo o periodo do imperio e entra em fim na nova phase do regimen da republica, que acaba de ser proclamado, cuja data memoravel marca o dia 15 de Novembro de 1889. »

Monte-pio Popular Pernambucano—Esta sociedade, resolvendo manifestar seus sentimentos de adhesão á Republica, nomeou uma commissão composta dos cidadãos Benjamim Antões José da Fonseca, Candido José de Góes Telles, Faustino José da Fonseca, Joaquim de Gouveia Cordeiro e Dr. Mello Gomes que, dirigindo se hontem ao palacio do governo, fallou nestes termos ao general José Simeão de Oliveira, pelo orgão do Dr. Mello Gomes:

« Cidadão governador.—Quando esta cidade era devastada por uma cruel epidemia, e o lugubre archanjo da morte batia a todas as portas, levando por toda a parte o luto e o exterminio, a desolação e a dôr; quando o sol, que emergia do horisonte, vinha muitas vezes alumiar a face livida dos cadaveres estendidos nas calçadas das ruas, tristes e silenciosas como os dominios d'uma necropole: um punhado de homens fortes, devotados ao apostolado do bem, n'uma missão altruista em prol da humanidade soffredora, suffocando nos peitos masculos e generosos os soluços e os gemidos da alma lacerada pela perda recente de amigos e parentes idolatrados; resistindo impavidos ao medo e ao terror que avassallavam toda a população, abeirava-se compassivo dos moribundos abandonados e dos doentes necessitados, prodigalisando remedios a todos, auxilio e conforto; e, se era baldado o esforço nessa luta gigante, não se confessavam vencidos ou abandonavam a victima do flagello da peste, no ultimo transe d'agonia: sempre reunidos n'um batalhão cerrado de abnegação e caridade, respeitados pelo povo poupados pela epidemia, levavam os tristes despojos dos mortos ao campo do eterno repouso.

« Esses « peregrinos audazes, » romeiros incansaveis da cruzada santa do bem, lançaram os alicerces do Monte Pio Popular Pernambucano.

« E o Monte Pio é um nucleo de confraternisação, em que homens de todas as côres, de todos os antigos credos politicos, de todas as hierarchias e camadas sociaes, presos no mesmo laço de solidariedade humana, trabalham pela beneficencia mutua, progresso e felicidade da corporação.

« Alli não tem ingresso a politica; prohibem que ella transponha o recinto os dictames de nossa lei fundamental. E d'ahi talvez é que resulta o prestigio, o engrandecimento e a duração d'esta sociedade, que conta hoje centenas de associados e mais de 33 annos de fundação.

« Apezar da politica ser do Monte Pio completamente banida, foi tal a commoção porque passou este paiz, que a onda assoberbada do movimento republicano foi bater forte e espumosa de encontro as muralhas do reducto do Monte Pio Popular Pernambucano.

« E o Monte Pio mandou-me aqui, como interprete fiel de seus sentimentos, bem como estes denodados companheiros de commissão e de nossas lides sociaes.

« Elle vem dizer-vos que adhere com firmeza ao movimento republicano da patria.

« Se a Republica é a vestal immaculada (como todos esperam e deve ser) que preside altaneira ao grande convivio das liberdades do povo; se ella transforma a chlamyde alvinitente e bella na bandeira branca da paz—symbolo de confraternisação e amor; se ella não traz uma só gotta de sangue nas vestes impollutas, ou um salpico de lama de odios inveterados, de sêde de vinganças mal saciada, de interesses pequeninos e sordidos, de ambições e prepotencias inconfessaveis; se ella vem a ser, tão sómente, a faina de todos os homens de talento ou bem intencionados; de todos os caracteres altivos, sinceros e desinteressados, trabalhando pelo progresso e a felicidade da patria, sem outra recompensa ou galardão além da consciencia satisfeita dos verdadeiros operarios do bem; se a Republica é o augmento a prosperidade, o regosijo das massas e a satisfação completa das livres aspirações da grande alma nacional: eu posso dizer-vos, cidadão governador, que sempre estarei comvosco.

« Sou um pobre medico, mais affeito ao remanso tranquillo do gabinete de trabalho e ás pequenas escaramuças de uma clinica restricta e modesta do que aos arduos labores dos campos de batalha e ao fogo renhido das barricadas.

« Mas assim mesmo, soldado bisonho, dai-me a carabina e o cartuxame, que combaterei até o ultimo aleato pela manutenção de uma Republica, que traga o progresso da nação e a felicidade de todos.

« E commigo, estou certo, correrão a postos os patrioticos voluntarios do Monte Pio Popular Pernambucano; e não faltará ao toque de reunir um só homem de bem.

« General, ha tres estadios grandiosos n'este seculo, que assignalam, como balisas sagradas, a evolução republicana de Pernambuco: 17, 24 e 48.

« As pedras das calçadas d'aquelles tempos ainda se conservam tintas de sangue dos martyres da nossa liberdade.

« Pois bem general, vós que sabeis da nossa historia e trilhada de martyrios; vós que conheceis os nossos sacrificios nas luctas porfiadas e na conquista das grandes aspirações nacionaes; vós que dispondes d'um caracter sobranceiro e de sentimentos nobres e elevados; vós que cingis uma espada laureada nos campos do Paraguay, em defeza da honra e integridade da patria: sêde o timoneiro amestrado, justo e imparcial, guiando na grande róta do dever a não altaneira do Estado Pernambucano. Prendei todos os filhos dedicados de Pernambuco no mesmo laço de fraternidade, progresso e amor á Republica; para que o futuro e a opinião desprevenida dos homens sérios, do povo e dos caracteres illibados deste paiz, possam synthetisar a passagem de vosso vulto sympathico e venerando pelo alto scenario da administração deste Estado livre, como um governo que teve por norma tres sentimentos nobres de que esta terra hoje muito carece: Justiça, Lealdade e Igualdade! Recife, 13 de Dezembro de 1889.—Dr. *Mello Gomes*. »

—

« O governador respondeu agradecido, dizendo que era com sociedades, como o Monte Pio, e com todos os caracteres puros e devotados á Republica (não fazendo selecção de camada social) que elle contava para auxiliar e apoiar o seu governo.

« Desejava de coração a felicidade e a grandeza deste povo, que tão caro e com tantos sacrificios passados havia comprado a sua liberdade.

« A Republica não era constituida só pelo governo: ella era toda do povo, como uma aspiração nacional.

E que nos sentimentos de justiça, igualdade e lealdade é que elle desejava firmar o seu governo. »

A republica e os antigos partidos—Continuando nessa publicação, damos a opinião do Sr. senador Saraiva:

« Illm. Sr. redactor do *Correio Paulistano*—O Sr. José Antonio Saraiva, ao retirar-se hoje para a Bahia, recebeu de V. S. uma carta, provocando sua opinião relativamente aos acontecimentos que determinaram a deposição da monarchia e proclamação da Republica.

« Não tendo tempo de responder-lhe, me autorisou a fazel-o em seu nome, visto eu conhecer os seus sentimentos e idéas, francamente manifestados, desde que se consummou a mudança de regimen politico.

« Os sentimentos e idéas do illustre estadista synthetisam-se em um telegramma que a 20 do corrente dirigio ao Dr. Ulysses Vianna, ex-deputado por Pernambuco, e redactor do *Jornal do Recife*.

« Esse telegramma é do theor seguinte:

« A republica é um facto consummado. Devemos adoptal-a e servil-a lealmente. A imprensa deve dedicar-se a obter a ordem e a liberdade. »

« Abstendo-se o Sr. Saraiva de apreciar o modo por que foi proclamada a republica, entende que seria causar grande mal á nação, tudo que fosse incutir no espirito publico idéa de restauração.

« Em tal emergencia não ha se não um caminho indicado pelo patriotismo: não embaraçar por qualquer modo a evolução, afim de que, asseguradas a ordem e a paz, o governo provisorio cumpra suas promessas; cuidando o mais cedo possivel, da organisação definitiva da republica, tanto mais forte e moderada, quanto mais geral fôr o concurso e apoio á sua consolidação.

« Pelo que respeita á fórma da republica, suas opiniões de hoje são as que manifestara sob o regimen decahido: é a republica federativa, como condição indispensavel da integridade e unidade nacional, que deve ser o grande desideratum de todos os brazileiros.

« Pensando como fica exposto, é consequente o illustrado estadista, considerando a primeira condição para que se attinjam os fins, a manutenção da tranquillidade, de modo que o governo possa desassombrado entregar se á obra da organisação definitiva do regimen proclamado, sob a base segura e fecunda da soberania nacional.

« Pensando ter fielmente interpretado e exposto o pensamento do eminente estadista, autorisa a illustrada redacção a fazer desta carta o uso que lhe parecer conveniente.

« Sou com estima e consideração—De V. S. etc.—*Pedro Leão Velloso*.

Conferencia—O Sr. Barão G. J. d'Herpent realisou ante-hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura, a primeira de uma serie de conferencias litterarias que annunciou.

Foi objecto dessa conferencia *Molière*, celebre litterato francez e sobre sua vida e trabalhos discorreu o conferencionista mais de 1 hora, sendo muito applaudido.

Corveta Bartholomeu Dias—Este navio da armada portugueza, sob o commando do capitão-tenente Julio Ferreira, chegou hontem, pela manhã, ao Lamarão, procedente de Lisboa, com escala pela madeira e S. Vicente, onde, tendo se demorado alguns dias, observou a passagem do paquete *Alagôas*, que conduzia para a Europa o ex-imperador e sua familia.

A corveta ficou fundeada no Lamarão, de onde salvou a terra ás 4 horas da tarde, depois de ter sido visitada pela saude e ter trocado communicações com o consul respectivo.

A *Bartholomeu Dias* gastou 25 dias na travessia do Oceano Atlantico. Tem 263 pessoas de tripolação.

Prova de patriotismo—O cidadão capitão honorario Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, secretario do prolongamento de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú, em officio de hontem dirigio á directoria dessas ferro-vias offereceu 5 °/o de seus vencimentos liquidos, para amortisação da divida publica interna, e cuja deducção será feita a contar de 1 de Janeiro a 30 de Junho do anno proximo de 1890.

Foi o capitão Lobo o primeiro dos empregados da 1ª divisão dessas estradas que fez esse offerecimento, o qual, de certo não tardará a encontrar imitadores.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

4° anno

Sizenando Valente Carneiro da Cunha, plenamente.
João de Macedo França, idem
Thomaz de Aquino Fonseca, idem
Joaquim de Lima Pires Ferreira, idem.
Luiz Francisco do Amaral, idem.
Domingos de Souza Leão do Rego Barros, idem.
Euzebio Brandão da Rocha, idem.

Hoje haverá os seguintes exames de preparatorios.

Francez, ultima chamada geral dos que não compareceram, ás 10 horas; rhetorica, ás 12 horas; geographia, ás 10 horas e philosophia, ás 12 horas.

Club Republicano Parochial do Recife—Em cumprimento de sua missão leva esse Club ao conhecimento do publico que hontem sahio a commissão encarregada de agenciar donativos em prol da divida interna deste Estado por parte desse Club e que o *quantum* agenciado elevou-se a quantia de 83$040 que, segundo ficou determinado, está em deposito em mãos do cidadão Antonio Baptista de Araujo, thesoureiro do mesmo Club.

A Era Nova—Com o titulo *A Era Nova*, será distribuido amanhã (domingo), n'esta cidade, um numero unico de uma folha dedicada á mocidade commercial, em homenagem ao glorioso dia 15 de Novembro, da proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Tiro—Mandaram dizer do termo do Buique, que, na noite de 30 de Novembro, o criminoso Manoel Marques de Souza, que se achava homisiado no povoado do Carneiro do mesmo termo, foi victima de um tiro de pistola, que contra elle dispararam de emboscada Antonio e José Feitosa.

Estes evadiram-se; mas contra elles a autoridade competente abrio inquerito.

Grande espectaculo—Na secção competente inserimos hoje o programma do espectaculo que a 19 do corrente será levado á scena no theatro Santa Isabel e cujo resultado do producto será cedido á commissão militar que tanto se tem empenhado em agenciar neste Estado donativos para auxiliar a extincção da divida publica.

E' de esperar que da parte do publico tenham a maxima aceitação os bilhetes dirigidos maxime aos illustres cidadãos deste Estado, aos quaes foram em carta fechada enviados os mesmos bilhetes.

Reunião militar—A's 6 horas da tarde de hoje se effectuará no quartel da Companhia de Bombeiros do Recife, a reunião militar, pedindo se para ella o comparecimento não só dos membros da commissão central como de todos os procuradores dos diversos districtos.

Havendo urgencia em resolver-se certos assumptos, a reunião terá lugar e deliberará com o numero que comparecer.

Pagamento da divida publica interna—Damos a relação nominal do pessoal do cruzador *Meduza*, da Alfandega do Estado de Pernambuco, que concorreu para o pagamento da alludida divida interna por intermedio do cidadão commandante do mesmo cruzador.

Commandante Fabio Rino	9$000
Immediato Antonio Gonçalves Penna	5$000
4° machinista Antonio Gonçalves dos Santos	7$000
1° dito Manoel dos Santos Siqueira	5$000
Mestre José Thiago dos Santos	3$000
Fogista Marianno Ferreira do Bomfim	2$000
Dito José Amancio Ferreira do Bomfim	2$000
Dito Candido Joaquim de Moura	2$000
Carvoeiro Francisco Camillo de Oliveira	1$500
Dito José Leite da Silva	1$500
Marinheiro João Seabra Lima	1$500
Dito Antonio Simplicio	1$500
Dito João Pedro Gomes	1$500
Dito Lourenço João dos Santos	1$500
Dito Pio Antonio dos Santos	1$000
Dito José da Costa	1$000
Dito Manoel João dos Santos	1$000
	47$000

Esta importancia foi entregue ao cidadão inspector do Arsenal de Marinha pelo commandante do mesmo cruzador.

Taboletas escolares—Pela inspectoria geral da instrucção publica foi recommendada aos professores publicos a substituição dos disticos actualmente existentes nas taboletas das escolas.

No edital que pela secretaria é publicado na parte competente, é determinada a forma dos dizeres das alludidas taboletas.

Exames primarios—No dia 9 do corrente, á tarde, na 4ª escola publica do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora Amelia Augusta de Moraes Quental, sob a presidencia do delegado litterario, sendo examinador o professor Floriano de Oliveira, e em presença do professor Ernesto da Silva Miranda, procedeu se a exame das respectivas alumnas dadas por habilitadas:

O resultado dos exames foi o seguinte:

1.° gráo

Amelia Cavalcante e Francelina Maria Cleto, adiantadas; e Laura Ferreira, Marcionilla de Sá, Marcionilla Justina e Josina da Costa, pouco adiantadas.

2° gráo

Georgina Aurelia de Lima, Belmira Baptista Machado, Victoria Ferreira Pinto da Costa, adiantadas; e Maria do Carmo Leonor da Costa e Cacilda dos Santos, pouco adiantadas.

3.° gráo

Afra Bernardina Borges e Maria das Neves Silva, approvadas com distincção; e Francisca Gertrudes da Silva Santos e Maria Luiza dos Santos, approvadas plenamente.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 12 de Dezembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,9	759·06	19,51	78
9	29°,4	760·08	18,79	62
12	28°,7	759·85	20,39	71
3 t.	29°,2	758·17	18,94	63
6	27°,8	758·69	19,87	71

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—2[illegible],50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8,m3; á sombra—3,m9.
Chuva—4,m2.
Direcção do vento: ESE com interrupções de ESE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—2,m64 por segundo.
Nebulosidade media—0,m58.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Dezemb.	1—51 da tarde	0m,88
P. M.	» »	7—44 » »	2m,07
B. M.	13 de Dezemb.	2 38 da manhã	0m,73
P. M.	» »	8—19 » »	1m,96

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas á rua da Roda n. 29, de moveis de hotel.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Princeza Isabel n. 12, de 1 piano, moveis, joias, etc.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom-Jesus:

— Segunda-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas á rua do Padre Floriano, de armação e pertenças da taverna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Santa Cruz n. 70, de moveis, espelhos, quadros, livros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja de S. Gonçalo, pela alma do marido de D. Clara Maria da Conceição.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Francisco de Brito Lyra e 1 sobrinho, Joaquim Garcia de Castro e 2 filhas, Antonio da Costa Lima, Jason Rigbey, Henry Watts, J. H. Connelly, H. Niemeiyer, Francisco Manoel Carneiro de Lyra, Alfredo Augusto Pereira, Carl Thormack, V. F. Scanlan, D. Maria Lins da Cruz, Affonsina Cruz, Francisco Antonio Salluce, Joseph Salluce, Paulo Malitene, Braz Segalis, Raphael Algeros e sua senhora, Clovis Bevilaqua, sua senhora e 2 filhos, João Cruz, Dr. João H. G. Almendra, José Luiz da Silva e 1 irmã, Bibiana Tavares da Silva e 1 irmã, Dr. Antonio Ferreira Borges Castello Branco, Antonio Joaquim de Sá Ribeiro, José Gil Castello Branco, Dr. Frederico Pires Sampaio, Dr. Alfredo A. de Jesus Ferreira, governador Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, sua senhora e 2 filhos, José Martins de Freitas, Thaumaturgo S. Vaz, Aurora Maria da Conceição, Mello Rezende, João Chrysostomo, F. Lopes Guimarães, Francisco Monteiro, José Ferreira, Candida Maria da Silva, Carlos Augusto Carneiro, João F. Pares Porto, Domingos A. de Oliveira, Augusto A. de Oliveira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 11 de Dezembro de 1889.

Existiam 491; entraram 15; sahiram 2; existem 504.

A saber:

Nacionaes 469; mulheres 30; estrangeiros 5.
—Total 504
Arraçoados 445.
Bons 420.
Doentes 21.
Loucos 4.
—Total 445.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

José Francisco da Silva conhecido por Gambá.
Jeronymo Leonardo da Silva.
Candido Ferreira Gomes.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 211 pessoas, sendo 78 homens e 133 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	15
Falleceram	1
Existem	408

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8, Lysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 10 1/4, Pontual ás 9 1/2, Simões Barbosa ás 10, Berardo ás 10 1/2 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 sahio ás 12 da tarde.

Grande loteria da côrte—A 4ª parte desta grande loteria, cuja sorte é de 100:000$, será extrahida no dia .. do corrente, instransferivel.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 21ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 1ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia . de Dezembro.

Grande loteria do Maranhão . A 11 serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 23 de Dezembro.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 251ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 14 de Dezembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de Dezembro:

Thomaz de Aquino Oliveira Santos, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; syphilis constitucional.

Felippe, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista; febre typhoide.

Isidio Luis de França, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José: enterite.

Julio Antonio Moreira, Africa, 60 annos, solteiro, S. José; hemaptyse tuberculosa.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Amanhã festeja o *Prado da Estancia* o primeiro anniversario de sua inauguração, e abre a primeira corrida da sua segunda estação sportiva com o *Grande Premio Derby Club de Pernambuco*, disputado em 2,500 metros por 13 animaes, d'entre os quaes destacam-se diversos magnificos parelheiros.

Nesse pareo instituio a directoria *poules* de 3$, e disso deve resultar mais animação ás apostas por abrir nova valvula ás probabilidades.

Todo expediente dessa corrida encerra-se hoje, ás 3 horas da tarde.

*

Para a corrida a que acima alludimos, tem a digna directoria envidado todos os esforços possiveis, afim de que ella corresponda aos seus desejos de proporcionar uma diversão condigna aos enthusiastas pelos divertimentos sportivos e ás pessoas que frequentam o *Prado da Estancia*.

*

No 3º pareo, que se denomina—*Ferro-Carril de Pernambuco*,—a companhia que lhe deu o nome destina um brinde ao proprietario do animal que nelle fôr o vencedor.

O pensamento da gerencia da Ferro-Carril de Pernambuco é uma gentileza que a eleva e distingue.

*

Disputou-se ultimamente em Liverpool, o The Liverpool Autumn Cup, handicap, 1,000 libras, 2,200 metros.

O resultado da corrida foi o seguinte:

Philomel, 4 annos, 49 1/2 kilos por Philammon e Chrysalis, do coronel North (J. Woodburn) 1

Rêve d'or, 5 annos, 46 1/2 kilos, (Mullen) 2

Teosophist, 4 annos, 46 1/2 kilos (T. Loates) 3

***

Mousset, o conhecido jockey francez, vae abandonar a sua profissão e retirar-se para o seu departamento natal, onde vae gozar a pequena fortuna que conseguio juntar nas corridas.

***

O Sr. Tertuliano Fraga deve receber por estes dias, tres eguas inglezas, podreadas na Europa, por celebres reproductores.

***

Nas coudelarias do Rio de Janeiro tem havido o seguinte movimento nos jockeys:

— Sahio da Coudelaria Excelsior o jockey Joaquim Bastos.

— Seguia para França o jockey Beale, que sahio da Coudelaria F. Schmidt.

— Consta que sahio da Coudelaria Porvir o jockey Arthur.

O jockey Joaquim Bastos é quem tem tratado os animaes daquella coudelaria.

***

O Club Olympico Fluminense realisou a sua 6.ª corrida, sendo o seguinte o resultado dos pareos, que todos foram bem disputados, com a melhor ordem possivel e grande concurrencia de assistentes ao divertimento:

1.º pareo—Animação—150 metros, sem vantagem para socios que não tinham ganho.

Chegou em 1.º logar H. L. Wheatley e em 2.º Julio Barreiros.

2.º pareo—Infantil—120 metros, com vantagem, para meninos até 10 annos, que não tinham ganham.

Chegou em 1.º logar O. Freire e em 2.º J. Oliveira.

3.º pareo—Progresso—250 metros, com vantagem, para homens.

Chegou em 1.º lugar M. Vaz e em 2.º Julio Barreiros.

4.º pareo—Juvenil—100 metros, com vantagem, para meninas até 12 annos.

Chegou em 1.º lugar B. Zucchi e em 2.º E. errayon.

5.º pareo—José Souto—150 metros sem vantagem (vae vem).

Chegou em 1.º lugar Alberto Guimarães não houve 2.º lugar.

6.º pareo—18 de Julho—150 metros com vantagem, para moços até 17 annos.

Chegou em 1.º lugar M. Vaz e em 2.º Julio Barreiros.

8.º pareo—Club Olympico Fluminense—1,000 metros, com vantagem para homens.

Havendo algumas opiniões contrarias as dos juizes, a directoria annullou este pareo.

Não se realisaram os 7.º e o 9.º pareos por ser tarde, ficando transferidos para a primeira corrida que houver.

No intervallo do 6.º ao 8.º pareo foi organisado um pareo supplementar, pelo Sr. A. Alves Souto.

Foi ganho pelo Sr. Alypio Oliveira.

Durante as corridas tocou uma excellente banda de musica.

A's 7 horas da tarde retiraram-se os convidados penhoradissimos pela brilhante festa que assistiram e pela delicadeza com que foram tratados tanto pelo director do divertimento, o Sr. Reinaldo Vieira da Costa, como pela directoria.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Manoel dos Prazeres Pereira de Oliveira. — Negou se a ordem contra os votos dos desembargadores Alves Ribeiro Tavares de Vasconcellos e Monteiro de Andrade.

Recurso crime

De Camaragibe—Recorrente Belmiro de Albuquerque Lins, recorrido João Antonio Mauricio. Relator o desembargador Almeida Santos.— Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Manoel Rodrigues de Oliveira. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Antonio Virgolino de Marrocos. Relator o desembargador Delfino Cavalcante.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Do Pilar — Appellante Candido Pereira Leite, appellada a justiça. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Cabaceiras—Appellante o juizo, appellados Pedro Alves dos Santos e outro. Relator o desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Guarabira— Appellante Olinto José da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Cajazeiras — Appellante o juizo, appellado Amancio Pereira da Silva. Relator o desembargador Almeida Santos.— Mandou-se a novo jury contra o voto do desembargador Pires Ferreira.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Bellarmino de Oliveira. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Olinda — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Maria Bandeira. Relator o desembargador Alves Ribeiro. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Bonito Appellante José Piauhylino Gomes de Mello, appellado Simplicio Gonçalves dos Santos. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos. — Julgou-se prejudicada.

De Palmares—Appellante Armando Pedro Luiz Massy, appellado Francisco Ferreira Borges. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante João Gualberto de Andrade Lima, appellado João Gonçalves de Souza Beirão. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade. — Foram despresados os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellado José Felippe.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Porto Calvo—Appellante José Zeferino dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

De S. Miguel — Appellantes D. Rosa de Moura Castro e outros, appellado Francisco Ignacio de Araujo Jatobá.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife — Appellante José de Mello Albuquerque Montenegro, appellado Manoel dos Santos Villaça.

O desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado Elydio Francisco dos Santos.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado José Correia de Araujo.

De Traipú — Appellante Manoel Ferreira da Costa, appellada a justiça.

Da Parahyba — Appellante Joaquim Calixto da Silva, appellada a justiça.

De S. Miguel— Appellante Benedicta Maria da Conceição, appellada a justiça.

De Campina Grande Appellante o juizo, appellado Rozendo de Arruda Camara.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Cabrobó — Appellante o juizo, appellado Gregorio Gomes Agapito.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de orphãos e o da provedoria do Recife.

Appellação civel

Do Recife—Appellante José Antonio, appellado Eduardo A. Burle.

Appellação commercial

De Maceió—Appellante Antonio Casado de Lima Jatobá, appellados Borstelman & C

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Manoel Luiz dos Santos, Marcellino Gonçalves de Azevedo e outros, appellados os mesmos.

DILIGENCIAS

Mandou-se baixar ao juizo a quó as seguintes:

Appellações crimes

De Nazareth — Appellantes Herculano Mendes da Silveira e outro, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante o juizo, appellado Felix Gomes dos Santos.

Encerrou-se a sessão á 1 1/4 hora da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 12 DE DEZEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO CIDADÃO ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, Lopes Machado, e Hermino de Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. Beltrão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 7 do corrente da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 2 e 7 do presente mez.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios, de Almeida Costa & C. e da Caixa Filial do Banco Nacional do Brazil, e copiadores de Guimarães & Valente e da Caixa Filial do Banco Sul-Americano.

Diarios officiaes de ns. 321 a 332—Sejam archivados.

Foi assignada a carta de matricula de Carlos Botelho de Arruda, commerciante portuguez, de 36 annos, de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de cigarros e fumo em grosso e a retalho.

DESPACHOS

Petições:

De Bittencourt & C., para que seja archivado o distracto de sociedade da dita firma, da qual eram socios José Clemente Levy e Eugenio Bittencourt ficando o ex socio Eugenio de posse do estabelecimento denominado Pharmacia central e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na fórma da lei.

De Alfredo Pinto & C., para que registre-se a marca que adoptaram para o seu commercio de cigarros á rua 1.º de Março n. 3, sob a denominação General Deodoro da Fonseca.— Satisfaçam o parecer fiscal.

De Justino dos Santos Vieira, unico responsavel da firma Casemiro de Andrade & C., oppondo-se ao registro da marca, solicitado por Carlos de Arruda & C.—Declare a rua e numero do seu estabelecimento commercial e junte conhecimento de que paga imposto.

De Carlos de Arruda & C. solicitando o registro da marca Flor Indiana para uma qualidade de cigarros de seu commercio.—Continúa adiada em vista do protesto apresentado por Justino dos Santos Vieira.

Dos mesmos sobre o protesto apresentado por Justino dos Santos Vieira.—Vista ao fiscal.

De Antonio Rodrigues da Costa, commerciante de generos de estiva e do paiz, para que se registre a marca do seu commercio de aguardente de canna que exporta para o Pará e Amazonas, sob a firma Rodrigo Moraes & C. Vista ao fiscal.

De Alfredo James Price Clarkson para que se registre o substabelecimento da procuração n. 8,908 do English Bank of Rio de Janeiro Limited, constituindo o supplicante gerente da Caixa Filial desta praça.—Registre-se.

Do pharmaceutico Jacome de Mattos Coelho Sampaio para lhe ser registrada a escriptura ante-nupcial que celebrára com D. Maria Elisa dos Guimarães Peixoto.—Registre se e publique-se.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As tres ovações

(Contos phantasticos)

Era uma velha monarchia. Andrajosa, poenta, alquebrada pelos annos e carcomida pelos vicios, caminhava vagarosamente pelos seus dominios, tropeçando a cada momento nas idéas novas que se levantavam e assustando-se sem cessar diante do phantasma do progresso que a perseguia.

Um dia deteve os passos á bocca de um abysmo; eram as bordas de sepultura. A consciencia dos seus erros apavorou-a, a idéa do aniquilamento fel-a estremecer. O ultimo grão d'areia ameaçava cahir na ampulheta do tempo; era preciso conjurar a morte. A velha desdentada voltou-se para o seu sequito e destacou um principe, incumbido de mendigar popularidade para mantel-a.

O principe partio, mas o progresso destacou tambem um emissario seu. O emissario era como a sombra do principe, seguia-o sempre. No primeiro porto em que pozeram pé em terra travaram lucta os partidarios de ambos. A velha monarchia estremeceu ao sabel-o, e ordenou aos seus escravos festas e ovações ao principe.

O principe partio, e mais tarde aportou em terra suspeitas, porque tinha tradições gloriosas, porque era appellidada—*Leão do Norte*.

Os velhos patriotas estremeceram nos tumulos, choraram lagrimas de sangue e de vergonha; o *Leão do Norte* transformou-se em cordeiro, e deitou-se aos pés do forasteiro viajante.

Entre as festas havidas o director das crianças, dos meninos de então que deviam ser os homens mais tarde, encorporou-os, poz-lhes nas mãozinhas delicadas pendões da monarchia, ensinou-lhes vivas ao principe, aos mandões da terra, ás velhas instituições, e foi tambem beijar o pé do aventureiro.

. . . .

Pouco tempo depois, mal havia voltado o principe de sua peregrinação, um baque enorme encheu os echos do paiz inteiro e levou o pasmo e a admiração a todos os cantos do mundo. Tinha desabado a velha carcomida, o edificio apodrecido, a instituição anachronica—a monarchia.

E os velhos patriotas, nas terras do *Leão do Norte*, surgiram dos tumulos, deixaram escapar dos largos peitos um profundo suspiro de satisfação e de triumpho, e voltaram satisfeitos e vingados, ao somno sem fim.

E novas festas vieram, mais expansivas e ruidosas, para celebrarem a vinda, não de um principe desta vez, mas de uma fada, candida, cheia de luz, rodeada de promessas e esperanças, com os longos cabellos soltos ao vento, tendo em uma das mãos uns grilhões partidos, e com a outra apontando o caminho do futuro.

E entre as festas, lá voltou o director das crianças, pondo-lhes nas mãosinhas outros pavilhões, ensinando-lhes outros vivas e acclamações; e o bando infantil, inconsciente, passivo, praguejava contra os acclamados de hontem, e acclamava os praguejados de outr'ora.

. . . .

A' noite, depois das festas, cançados o corpo e a consciencia do director das crianças, adormeceu elle aos ultimos echos dos vivas aos vencedores.

Adormeceu...

. . . .

E novas festas, maiores, mais animadas, cheias de gritos e de fogos, se faziam ainda.

Era um novo personagem, um novo vencedor, desconhecido, mysterioso...

E o director das crianças cedendo ao habito, obedecendo á ductibilidade das consciencia, e procurando vencer o cansaço do corpo, de novo reunio o bando infantil poz-lhes nas mãosinhas uns pavilhões negros da côr do manto do mysterioso personagem, ignorando o nome deste, ensinou-lhes uns *vivas a quem vence*, e lá se foi...

Quando o novo personagem deixou cahir o manto aos pés, ouvio-se um enorme estampido, e o ambiente ficou impregnado de cheiro acre de enxofre...

Era o Diabo em pessoa!

E o director das crianças acordou sobresaltado, e saltou do leito, tendo em uma das mãos o pavilhão da monarchia e na outra o da republica.

Tinha sonhado.

. . . .

Ah! liberdade, que acabas de surgir nos horisontes da patria, inspira melhor teus filhos, lava as consciencias polluidas, e ampara contra máos guias e contra os ruins exemplos as pobres crianças, que vão ser os cidadãos do futuro!

Notas contemporaneas

Em momento de aborrecimento, ou nostalgia, na linguagem moderna, lemos hontem, *A Provincia* do José Mariano, e deixamos escapar afinal uma estridente gargalhada, grande, immensa, homerica mesmo!

Dir-se-hia que haviamos lido algum escripto de Calino, alguns artigos á lavoura, as *quotidianas* do Marrocas, ou as rimas sertanejas do Pereira Junior.

Não: não lemos nada disso: lemos cousa mais ridicula—foi o chôro d'*A Provincia* porque não se incluio o nome do José Marianno na commissão, que devia receber o bravo general Simeão!

Dizia o orgão *democrata* que a alma do povo pernambucano esta, a tristê; que ella sentia alguma cousa; que ella se ausentava das festas da liberdade, porque não se ouvia a voz do *tribuno* nos comicios!

Que desgraça!

***

Era, realmente, tetrico o quadro, mas não merecia tanto esforço para desenhal-o, quando o José Marianno vive sob as *vaias assobios, apupadas*, e até cebolas podres!

Para nós houve elicidade em não se convidar o José Marianno, que se havia feito lembrar «convidando o povo a recepção do bravo general», e até se fallava em certo jantar, que se armava por effeito de certo telegramma de oitiva!

***

Mas tudo gorou!

O José Marianno não foi convidado, e, conhecida a commissão, o orgão *democrata* não fez mais convites ao povo; dizendo-se até que José Marianno fallára a Gambá, Paula Mafra e outros para que o *povo* não comparecesse ao desembarque do general!

E por isso *A Provincid* deitou artigo grosso, hontem!

Era mais uma especulação, como o *Tribuno* e a *Lanceta*, porem sem o effeito desejado.

***

O desembarque do general foi pomposo, a festa foi na altura do acto; e a ella compareceram as classes sociaes, isto é, o povo, que pensa, quer, e sente; apenas faltou o povo do José Marianno, isto é, o povo, que assassina, o que *corta orelha*, que provoca desordem, pois conta os herées, Nicoláo, Rozendo, Ricardo, Bico-Doce, Bocca de Velha, Mané Miau, Paula Neves, José de Benta, Bentinho etc.

Esta *gente* não compareceu, como a 22 de Julho, pois que hoje não ha o asylo do Poço, nem a licença da facca de ponta e do cacete!

***

Mas se o José Marianno não compareceu, como *membro* de commissão, dizia se que elle compareceria por si.

Entretanto o homem não veio, apezar do *reclame* assignado pelo vereador mais cumprido, e que accode por Tito Livio, sem ser o romano.

O José Marianno pensou bem, pois as vaias tem sido muitas, e a da vespera o havia posto a caldos.

Mas elle ainda quererá ligar-se ao João Alfredo?

Eu sei. O João Alfredo é honesto.

***

Mas se o José Marianno não compareceu o que ter-se-hia dado com o Ulysses?

Elle tambem não appareceu, apezar do trabalho para fazer parte da commissão!

Ahi ha cousa.

Eu não sei: diz-se, por ahi, que havia para o homem tambem uma vaia, que fel-o correr.

Mas a verdade é que na Camara havia um desejo enorme de se pegar um *Lord Mortalha*, e a avidez era tanta, que com insistencia se procurava o homem.

Mas qual o Ulysses sumio-se, levando os *courinhos, o gaz, o emprestimo*, e... e o Balthazar.

E o João Alfredo o acceitará?

E' o caso de duvidar pela razão da honestidade; mas o Ulysses é terrivel, pois sabe curvar-se; adula, chama *meu senhor*, e se fôr preciso leva até *cadeira* para o João Alfredo sentar-se no banheiro, e tomar o banho!

Mas o João Alfredo ja está farto de aduladores.

Em todo caso o Ulysses tem o Sigismundo.

***

Quem está muito *catita* é o Lacerda, pois crê que levará a Republica para o S. Francisco, afim de reescravisar os negros!

***

Nós tomamos notas; e os republicanos, que digam a esta gente—rua—rua—aventureiros!

13—12—89.

Tacito.

Nas notas de hontem—onde se lê—*de que*—leia-se á que—onde se lê—*politica*—leia se patria.

A Companhia Ferro-Carril de Pernambuco e a «Provincia».

Os leitores da *Provincia* devem andar intrigados com a publicação dos edictoriaes dos ultimos numeros deste jornal.

Com effeito, ver um grande orgão de publicidade occupar, com o serviço de uma insignificante companhia, as columnas de honra, geralmente reservadas as altas questões politicas e sociaes, em um periodo de transformação como este, quando tantos assumptos transcendentes devem estar a desafiar a competencia e o patriotismo dos seus illustrados redactores, é motivo para se ficar intrigado.

E supponho isto porque o mesmo teria acontecido commigo si não percebesse logo a razão de tanto enthusiasmo, razão que entretanto os leitores da *Provincia* desconhecem, pelo que julgo prestar-lhes um serviço esclarecendo-os.

A historia é um pouco longa, mas eu procurarei resumil-a.

A Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, foi estabelecida n'esta cidade com um privilegio exclusivo de 20 annos sobre uma certa zona. Esse privilegio que começou a vigorar em 1867, devia terminar em 1887.

Com a precisa antecedencia, como fazem geralmente todas as companhias em taes condições, ella procurou em 1883 obter do governo uma prorogação, que effectimente lhe foi concedida por mais dez annos. Mas o governo teve a cautella de não impedir com a nova concessão a possibilidade de vir a estabelecer-se na mesma zona, algum systema de transportes mais commodo e mais adiantado, incluindo no contracto uma clausula muito clara e positiva assim concebida:

« O privilegio de dez annos concedidos « pela lei n. 1,716 —entende-se apenas « com as emprezas da mesma natureza, « isto é, estradas de ferro movidas a va« por. »

Ora, a Companhia Ferro Carril tinha desde 1879 em seu contracto a obrigação de levar uma de suas linhas a Capunga; mas não o podera fazer porque dependia de accordo com a Companhia de Caxangá, visto achar-se aquelle povoado dentro da sua zona privilegiada.

Esse accordo foi por diversas vezes tentado em vão pela Presidencia da Provincia, porque as duas companhias não chegaram a entender-se.

Mas em 1887, terminando o primeiro privilegio e começando a vigorar o segundo concedido em 1883, onde havia a clausula 5ª que acima citei desappareceram todos os embaraços e a Ferro-Carril requereu ao governo permissão para executar a linha da Capunga, apresentando as precisas plantas e allegando o que fica exposto.

O governo, ouvio os orgãos competentes da administração, inclusive o proprio engenheiro fiscal da Caxangá, e sendo todos accordes em que o negocio era liquido, concedeu a licença pedida.

A Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá protestou perante o governo e foi desattendida; recorreu ao poder judiciario e teve a mesma solução, por sentença do meretissimo juiz da 1ª vara civil e depois pelo Superior Tribunal da Relação, para o qual appellou, restando-lhe só o recurso de revista, que não intentou, naturalmente porque se convenceu de que perdia o seu tempo e o seu dinheiro.

A Ferro Carril fez a linha da Capunga, como podia ter feito qualquer outra, dentro da sona da sua contendora, por igualdade de direito.

Esta resignou-se e esperou alguma occasião favoravel para readquirir o terreno perdido. Era difficil, mas a fortuna lhe deparou um ensejo favoravel em uma época lamentavel em que todos os negocios difficeis tornaram-se viaveis, e as mais absurdas pretenções fizeram caminho.

Conseguio a protecção de *quem dominava a situação* e obteve da Assembléa Provincial a lei n, 2,044, que foi sanccionada pelo conselheiro Alves de Araujo, auctorisando o governo a conceder-lhe novo privilegio de vinte annos, com clausula expressa de que, *no privilegio seria comprehendido qualquer systema de tracção*, destruindo assim a limitação da clausula 5ª da concessão de 1883, pela qual a Ferro Carril entrara na Capunga, e iria mais para onde quizesse, privando-se ao mesmo tempo, por 20 annos, toda aquella importante e populosa zona da possibilidade de melhorar de systema de transportes.

A publicação desta lei me surprehendeu. Recorri immediatamente ao presidente Alves de Araujo, a quem expuz todo o negocio, e, para me garantir contra qualquer nova surpreza e impedir mais efficazmente a consumação do escandalo, requeri immediatamente permissão para prolongar a linha de Fernandes Vieira desde a Capunga até o Caldereiro, prolongamento que a Ferro Carril tinha assentado fazer, mas que estava adiando, a espera de uma occasião mais favoravel á sua má situação financeira.

O conselheiro Alves de Araujo assegurou me que não concederia o novo privilegio á companhia de Caxangá e que deferiria a minha pretenção cuja incontestavel vantagem reconhecia.

O requerimento começou a correr as repartições competentes, obtendo de todas as informações as mais favoraveis. Mas o conselheiro Alves de Araujo era fraco, embora bem intencionado, de forma que os protectores do privilegio á companhia de Caxangá, que, elle m'o disse, eram os actuaes redactores da *Provincia*, si não conseguiram fazel o consumar o escandalo, tiveram força bastante para obter successivas protelações, a ultima das quaes foi uma celebre idéa de mandar organisar *um plano geral de viação* para ser executado pela Ferro Carril, ou por outra qualquer companhia (?!!) si esta se recusasse; ficando, porém, entendido que, antes da execução do tal plano não poderia a *Ferro Carril prolongar nenhuma das suas grandes linhas.*

Esta idéa foi apresentada pela deputado José Marianno, como emenda á celebre lei do orçamento, que estava em discussão na assembléa.

Afinal o conselheiro Alves de Araujo deixou a administração sem resolver a questão. Os protectores esperavam outra occasião favoravel mas a occasião falhou A auspiciosa administração do Dr. Sigismundo durou dois dias e sobrevieram os acontecimentos do dia 15 de Novembro, que jogaram por terra a dominação que tanto mal fez a esta terra.

Logo que as cousas se consolidaram e que se restabeleceu a confiança por momentos abalada, voltei a advogar a minha pretenção perante o illustre governador interino. Apenas lhe expuz os factos e o objecto da pretenção, elle me declarou que não tinha a menor duvida e que resolveria a questão apenas lhe fossem presentes os papeis. Comecei então a trabalhar para que a secretaria fizesse subir os papeis a despacho.

Havia muito trabalho, me diziam, era quasi impossivel cuidar de preparal os etc.

Desconfiei afinal de taes difficuldades e resolvi-me a obter uma solução.

O illustre governador declarou-me, isto no sabbado 7, que no dia 9, voltasse á secretaria que elle requisitaria officialmente os papeis.

No domingo 8 appareceu na *Provincia* o primeiro grande artigo de fundo contra a companhia Ferro Carril, que até então nunca conseguira passar do *noticiario* em tudo quanto se dizia sobre ella. No seguinte numero veio o segundo artigo *et reliqua*.

Eis a explicação dos artigos; os protectores não podiam mais trabalhar junto do governo, recorreram ao jornal, unico recurso e *unico consolo* que hoje lhes resta.

Mas voltemos á secretaria do governo, para dar o epilogo brilhante deste arranjo.

No dia 9 deu-se minuciosa busca e estava-se nella, quando um distincto empregado da mesma repartição declarou que sabia TEREM SIDO OS PAPEIS RASGADOS NO GABINETE DA PRESIDENCIA.

A declaração foi levada ao conhecimento do governador. Indignado, elle me disse fizesse novo requerimento e novas plantas e apresentasse.

Fiquei tranquillo e estou tratando disto certo de que a pretenção da companhia Ferro Carril, será despachada pelo illustre general José Simeão, como sêl-o-hia pelo coronel Cerqueira de Aguiar, ou por qualquer outro administrador honesto. Não hesito em fazer tal affirmação porque estou seguro da justiça do que pretendo, e o tempo em que a justiça não inspirava confiança felizmente passou.

A *Provincia* pode continuar com seus artigos de fundo, que a Ferro Carril só tem a lucrar com essas estiradas objurgatorias.

Recife, 13 de Dezembro de 1889.

Carlos Alberto de Menezes.

Gerente.

A guarda negra pelo avêsso

Sempre a mesma essa instituição mesquinha farejadora das graças do mallogrado terceiro reinado, terrivel e sanguinaria, cujas armas vis banharam-se de sangue em S. João d'El Rei, na capital do ex-imperio aos 30 de Dezembro do anno passado e quasi que aqui aos 22 de Julho proximo.

Pelas ruas desta cidade, o Sr Gaston d'Orleans passeiou em triumpho aos gritos de *viva a monarchia, abaixo a republica.*

No *Paiz*, o Sr. Joaquim Nabuco empenhou-se n'uma verdadeira campanha contra o movimento hoje triumphante.

Em duas conferencias seguidas, o victorioso cidadão SILVA JARDIM derrotou de alto a baixo o ex-deputado *isabelista*.

Veio a revolução com que essa gente não contava e uma vez apanhada de sorpreza a *guarda-negra* muda de tactica.

Impotente para a luta, finge-se republicana, prompta a servir o mesmo regimen que tantas iras provocára!

Mas inventa a *mensagem Nabuco*. Prepara festas para o Sr. João Alfredo.

Na intimidade insurge-se contra a dictadura militar.

Falla de *unitarismo e federalismo* sem orientação e sem base.

Pretende reviver a questão abolicionista, como se por ventura a corda desse realejo não estivesse já de ha muito acabada.

Naturalmente cogita de novas *medalhas*.

A *guarda negra*, porém, delira.

Quer ás direitas, quer pelo avêsso, é sempre a *guarda-negra*!

Estamos todos a postos: hontem, como hoje, amanhã, como sempre, pela Republica, promptos a frustar os planos *d'aquelles* que não podem ser nossos amigos em 24 horas.

Triste destino o da *guarda negra*!

Carlos Falcão.

Cruzador Meduza

Este pequeno vaso, que tão bons serviços tem prestado a este Estado, teve a desdita de se arruinar a ponto de ficar inavegavel; felizmente houve da parte de nosso transacto governo, uma deliberação que autorisou um conserto radical, pelo que fel-o tornar-se em condições de corresponder ás despezas que com elle se fizeram.

Infelizmente, como todas as cousas d'este Estado, curaram do corpo, despresando a alma; isto quer dizer concertaram o casco e não trataram de fazer o mesmo na caldeira, que reclama serio concerto.

Hoje, porém, que temos á frente do nosso arsenal, o digno cidadão Ferreira da Cruz, que não póde desconhecer esta urgente necessidade, cremos que empregará todo o seu valimento para a consecução de uma real economia para os cofres do thesouro.

Assim o esperamos.

Um patriota.

Declaração

O abaixo assignado vem declarar que não foi despedido como operario da estrada de ferro de Caruarú, pelo Dr. actual chefe do trafego Figueiredo Rocha, e sim pelo Sr. Dr. Arruda Beltrão, e como lê se na *Provincia* (jornal) um abaixo assignado dos artistas demittidos da dita estrada e nelle encontrasse o seu nome incluido, vem declarar que não assignou nem autorisou a ninguem assignar o seu nome para detratar do Sr. Dr. Figueiredo Rocha.

E' verdade que vieram em minha residencia alguns operarios demittidos da referida estrada com um papel constando apenas de assignaturas e pediam-me, tambem assignasse, que era um requerimento ao Governador Geral dos Estados Unidos do Brazil, pedindo a nossa reintegração na dita estrada, ao que annui que elles se servissem do meu nome, e não para desabafo de paixão contra ninguem.

Nicacio Luiz Pereira.

FELICITAÇÕES

Ao prestigioso e distincto cidadão Abilio de Albuquerque Camara Lima, pelo seu 33.º anniversario natalicio do dia de hoje

Recife, 14 de Dezembro de 1889.

A. G. de Gusmão Lobo.

Aviso aos senhores de engenhos

O Sr. Emile Dolé, engenheiro da casa Mariolle-Pinguete, de Saint Quentin (France), tem a honra de lembrar aos Srs. fabricantes de assucar que tencionam mandar estabelecer apparelhos aperfeiçoados ou usinas completas para a proxima safra, que acha-se á sua inteira disposição para o fornecimento do material e a installação nas melhores condicções de preço, entrega e execução.

Pode-se apreciar nesta provincia, como provas, as seguintes usinas de assucar cujo material foi fornecido pela supradita casa:

Usina Nova Conceição—Ipojuca—1885.
Usina Pinto—Ribeirão—1886.
Usina Colonia Isabel Colonia—1886.
Usina Bandeira—Ipojuca—1887.
Usina Carassú—Barreiros—1888.
Usina Cabeça de Negro—Frexeiras—1889.

A casa Mariolle Pinguet está habilitada para estabelecer os systemas de extracção mais aperfeiçoados por defi radores, moinhos de represão e diffusão.

Esta casa acaba de ser premiada com uma medalha de ouro da Exposição Universal de 1889, para os seus apparelhos da industria assucareira

O Sr. Emile Dolé compromete-se a fazer todos os estudos, projectos, plantas para installações parciaes ou completas, tambem como dirigir os trabalhos de installação dos apparelhos e machinas, assim como o fabrico do assucar pelos dito sapparelhos.

Dirigir os pedidos: Poste Restante. Pernambuco.

Dr. Pitanga

RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Tendo voltado do Rio de Janeiro continúa no exercicio de sua profissão medica.

Consultas das 6 ás 10 horas da manhã.
Chamados a todas as horas por escripto.
Telephone n. 437.

Esquadrão Fraternidade

Ordem do dia n. 1

De ordem do cidadão commandante aviso a comparecerem pontualmente no domingo 15 do corrente ás 3 horas da tarde, na praça da Independencia, para d'ahi encorporados seguirem para o largo do Arsenal de Marinha.

Grande uniforme :

Fato branco, gravata vermelha, chapéo de palha branco, fita encarnada, luvas, perneiras, etc.

José Collaço Dias,
Ajudante encarregado do detalhe.

N. 405

Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhao, de Lanman & Kemp.

Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado tuas faces, não diga—é já muito tarde demais,—porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal.

Emquanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai a com o Oleo Puro Medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, porque este pode reviver a energia vital do systema.

Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle ; se ha irritação nada tão suavisante ; se ha debilidade, nada tão vigorisador ; se ha extenuação, nada tão restaurador. Porém é mister obter se o artigo verdadeiro.

Os oleos ordinarios de figado de bacalhão, são sempre impuros, e ás vezes nelles não se encontra uma só gota do artigo legitimo.

Não os empregueis jamais.

Reparai bem se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do Oleo de Figado de Bacalhão que tenhas de comprar.

Em tal caso podeis ficar descançados de que a preparação é a melhor que o talento e sciencia podem produzir.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Allemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias podesoras para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um sob rano allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico o creveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praça, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario ; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova ; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 1; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C, rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna ; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

EDITAES

O Dr. José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. Magestade o Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro Segundo a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Allan Paterson & C. me foi dirigida a petição que é do modo, forma, maneira e theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. - Allan Paterson & C. sendo credores de João Pires Gonçalves da Silva da quantia de dous contos seiscentos e setenta e tres mil reis importancia das duas letras juntas, sendo : uma de um conto e cento e trinta mil reis, vencida a seis de Dezembro de mil oito centos e oitenta e quatro e outra de um conto quinhentos e quarenta e tres mil rs. vencida a seis de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e cinco; e como o supplicado não as tenha pago nem feito innovação alguma com os supplicantes, estando ditas letras a prescreverem, e o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, os supplicantes em resalva de seu direito, protestam contra a respectiva prescripção e requerem a V. Exc. para que se digne mandar distribuir e autoar a presente afim de que, tomado por termo seu protesto e justificada a auzencia do supplicado, se passe edital para ser elle intimado com o praso da lei. Pede deferimento e receberá mercê. Recife sete de Novembro de mil oito centos e oitenta e nove Lydio Alcrano Bandeira de Mello. Estava legalmente sellada. Despacho :

D. e A, tome-se por termo o protesto e o escrivão marque dia e hora para a justificação da ausencia do supplicado. Recife sete de Novembro de mil oitocentos e oitenta nove. S. Gonçalves. Destribuição A Ernesto Silva Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui bem e fielmente copiado, depois via-se o termo de protesto que é do modo, forma, maneira e theor seguinte. Termo de protesto: Aos sete de Novembro de mil oitocentos e oitenta e nove, em meu cartorio, perante mim compareceram os supplicantes por seu procurador Lydio Alcrano Bandeira de Mello e por elle foi dito que pelo presento reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assigna com as testemunhas.

Do que fiz este. Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. Lydio Alcrano Bandeira de Mello, Innocencio Garcia Chaves, Jovino Rodolpho de Oliveira.

E mais se não continha um dito termo de protesto aqui fielmente copiado, depois do que via se que tendo os justificantes produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca do allegado na petição neste copiada, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte.

Sentença : Julgo justificada a auzencia de João Pires Gonçalves da Silva em lugar não sabido, pelo que passe se edital com o prazo da lei afim de ser elle intimado pelo conteúdo da petição a folhas duas, dos seus credores Allan Paterson & C. Custas ex-cauza, Recife treze de Novembro de mil oitocentos e oitenta e nove. Segismundo Antonio Gonçalves.

E mais se não continha em dito termo de protesto e sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo cito e hei por intimado justificado auzente para que compareça ante este juizo dentro do prazo de trinta dias allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimeto de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos quatorze de Novembro de mil oito centos e oitenta e nove. Subscrevo e assigno Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, José Pedro de Almeida Pernambuco

Estava legalmente sellado . Recife, 14 de Novembro de 1889.— Subscrevo a assigno.— Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

14, de Novembro de 1889.— *José Pedro de Almeida Pernam*

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, faço publico que no dia 21 do corrente, nesta secretaria, serão abertas as propostas que forem recebidas afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o expediente e trabalhos technicos desta repartição. Os preços devem ser invariaveis.

Secretaria da repartição de Obras Publicas, 2 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante.
Antonio Rego Neto.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Serão bimestral em 14 de Dezembro

Convites na secretaria desta Sociedade; o ingresso é o recibo do corrente mez. Não se admitem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Dezembro de 1889.

O 1º Secretario,
M. J. Baptista.

A'Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os Opp.·. desta Aug.·. e Resp.·. Off.·. a comparecerem na séde da mesma ás 6 1/2 horas da tarde do dia 16 do corrente, afim de se proceder á eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que tem de funccionar no futuro anno maç.·. de 5890 a 5891 V.·. L.·. cumprindo a todos observar o disposto no art.·. 393 dos RReg.·. GGer.·.

Recife, 12 de Dezembro de 1889 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

Empreza Minerva

De ordem do director e gerente interino, aviso a todos os consocios em geral, que deixou de ser procurador da mesma o consocio Gustavo Ferreira da Silva, sendo substituido este lugar pelo consocio José Ignacio.

Recife, 12 de Dezembro de 1889.

O secretario,
Francisco Cosme de Oliveira.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contractar para o 1º semestre do anno de 1890 os artigos seguintes :

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilog.
Assucar mascavinho refinado de 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilog
Bacalhão, idem.
Chá Hysson, idem.
Café moido de 1ª qualidade, idem.
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca da terra, de 1ª qualidade litro.
Goiabada, kilog.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilog.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem
Queijo flamengo, um
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilog.
Banha de porco de Porto Alegre, idem.
Vinho do Porto fino, garrafa.
Vinagre de Lisboa litro
Bolacha, kilog.
Tainha de Alagôas, idem
Sapatos de couro de bezerro, pares, 150.
Peixe secco, kilog.
Pão de 150 grammas, um
Pão de 125 grammas, um

Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençóes, lenços, luvas (pares) meias (pares) toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho o que se habilitar previamente exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar se ás seguintes condições :

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados pela sua má qualidade serão obrigados a entrar com outros dentro do prazo de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

3.ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que fôr arbitrada pelo mesmo na occasião de serem acceitas as propostas.

4ª Finalmente, recusando se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará a multa de 200$.

Os proponentes deverão apresentar amostras dos generos que se propuzeram a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, em 5 de Dezembro de 1889.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

S. R. M.

Sociedade Recreativa Mocidade

Sarão trimestral em 21 do corrente

Convido aos senhores socios que queiram tirar convites para este sarão a apresentarem os nomes de seus convidados ao Sr. presidente ; assim como procurem seus ingressos em mão do thesoureiro. Não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Mocidade, 8 de Dezembro de 1889.

O 1º secretario,
Martiniano Cruz.

Faculdade de Direito

Serão chamados hoje a exame os seguintes estudantes.

Philosophia

1 Alfredo Alves da Silva Freire Junior
2 Paulino Augusto Velloso Freire
3 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.
4 Pedro Correia dos Santos.
5 Joaquim da Frota Vasconcellos.
6 Optato Nehemias Eustaquio Carajurú.
7 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
8 Zeferino José Cardoso.
9 Antonio Augusto Pereira da Silva Junior.
10 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
11 José da Frota e Vasconcellos.
12 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
13 Miguel de Medeiros Raposo
14 Antonio Lucena da Motta Silveira.
15 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
16 Augusto Tavares de Lyra.
17 Hisbello Florentino Correia de Mello Filho.
18 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
19 Gervasio Elio R. Costa.
20 Tiburcio Januario de Oliveira
21 Alcibiades de Paiva Martins.
22 Themistocles de Paiva Martins.
23 Severino Barbosa da Silva
24 Heitor da Silva Maia.
25 Carlos Lopes Fernandes.
26 Braz Carneiro Leão.
27 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
28 Virgilio Bacellar Caneca.
29 Pedro Cavalcante de Albuquerque Pessoa.
30 Jorge Augusto Studart.
31 Francisco de Albuquerque Mello.
32 Diocleciо Marinho de Campos.
33 Antonio Leite de Magalhães Basto Junior.
34 Arthur Bellegarde Freire Mariz.
35 Rodrigo Jacintho Tenorio.
36 Domingos Jacintho Tenorio.
37 José Dias de Freitas Sobrinho.
38 João Baptista de Barros e Silva.
39 Arthur Gomes de Carvalho.
40 José Helvecio de Souza.
41 Manoel Alves Pires U[illegible].
42 Manoel Xavier Paes Barreto Filho.
43 Manoel Frederico R. de Andrade.
44 Odilon Nestor de Barros Ribeiro.
45 Ernesto Alfredo Peixoto Jurema.
46 Henrique Daniel da Camara Pimentel.
47 Carlos Jesuino Rodrigues.
48 José Guedes Correia Gondim.
49 Francisco Velloso de Albuquerque Mello
50 Vasco da Gama Lamenha Lins.
51 Ernesto de Lemos Duarte.
52 Jayme Gomes de Argollo Ferrão Junior.
53 Reinaldo Rodrigues de Souza.
54 João Paulo Carneiro Leão.
55 Manoel Turiano dos Reis Campell.
56 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
57 Manoel da Paixão Vieira.
58 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
59 José Selon de Mello.
60 Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante.
61 Virgilio Gonçalves Torres.
62 Francisco de Paula Pessoa.
63 José Primo de Souza Lima.

Geographia

1 Alfredo Alves da Silva F. Junior.
2 Paulino Augusto Velloso Freire.
3 Diocleciо Marinho de Campos.
4 Antonio Alves de Lima Caúla Filho.
5 Ernesto Santo.
6 José Antonio Cezar de Vasconcellos Junior.
7 Joaquim da Frota Vasconcellos.
8 Tito dos Passos de Almeida R. Rilho.
9 Reinaldo Rodrigues de Souza.
10 Genuino Amazonas de Figueiredo.
11 José da Frota e Vasconcellos.
12 Torquato Rollim Jorge de Souza.
13 Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
14 José Geraldo Gonçalves Guerra.
15 José Guedes Correia Gondim.
16 Hisbello Florentino Correia de Mello Filho.
17 Augusto Tavares de Lyra.
18 João Guedes Correia Gondim.
19 Alcibiades de Paiva Martins.
20 Antonio Ayres de Albuquerque Freitas.
21 José Henrique de Azevedo Soares.
22 Edgar de Novaes Carvalho.
23 Bento Marinho Alves.
24 Antonio Henrique Lopes de Barros.
25 Joaquim Pereira da Silva.
26 Coriolano Gomes de Mattos.
27 Manoel Cezar de Albuquerque.
28 Manoel da Paixão Vieira.
29 Tranquilino T. de Oliveira.
30 Elysio Amancio Gomes de Mello.
31 Francisco Machado Dias.
32 Victor Cavalcante de Albuquerque.
33 José Marques Lins.
34 Antonio Maximiano Ramos Valença.
35 Luiz Beltrão de Andrade Lima.
36 Bento Americo Cavalcante Sobrinho.
37 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
38 Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque
39 Vital Soriano de Souza.
40 José da Silva Lima.
41 Francisco Domingues Cavalcante Vianna.
42 Cornelio Otto Kelm.
43 Francisco Salvador dos Santos.
44 Pedro Celestino da Silva.
45 Manoel Frederico Rodrigues de Andrade.
46 Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.
47 Zacarias Augusto Cabral de Vasconcellos.
48 Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
49 Antonio de Oliveira Ramos.
50 Paulo Gonçalves de Arruda.
51 Antonio Joaquim Barroso Braga.
52 Paulo de Freitas Fragoso
53 Fernando Cavalcante de Albuquerque.
54 Heitor da Silva Maia.
55 Francisco da Costa Ribeiro.
56 Julio Celso de Albuquerque Bello.
57 Domingos Antonio Alves R. Junior
58 Claudio da Costa Ribeiro.
59 Arthur Bellegarde Freire Mariz.
60 José dos Anjos Cezar Burlamaqui.
61 Domingos Alves Feitosa.
62 Zeferino José Cardoso.
63 Jayme Gomes de Argollo Ferrão Junior.
64 Alfredo M. Castello Branco.
65 Manoel de Almeida Bello.
66 Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
67 Thomé Ulysses Ferreira de Mello.
68 Octavio Ribeiro Pinto Guimarães.
69 Edmundo Lopes de Mendonça.
70 Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.
71 Augusto Jacobina Romaguera.
72 Julio Jacobina Romaguera.
73 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.
74 José Solon de Mello.
75 Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
76 Tiburcio Januario de Oliveira.
77 Rita de Cassia T. de Medeiros.
78 Julio Teixeira Lins de Barros Loreto.
79 Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
80 Francisco de Paula Pessoa.
81 Custodio Gusmão Uchôa de Carvalho.
82 Henrique Pereira Carneiro de Lucena.
83 João Liberato Pereira de Mello.
84 Salvador Ribeiro de Albuquerque.
85 Pedro Alexandrino de Mello.
86 Ovidio Bello da Cunha Lobo.

Juizo dos feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 20 do corrente, depois da audiencia do cidadão juiz substituto, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados :

Recife

Casa terrea mei'agua, á rua dos Guararapes n. 9, com porta e janella, 1 sala, 2 quartos, 3 metros e 90 centimetros de frente, 6 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 300$, pertencente a Antonio José Dantas.

S. José

Duas casas mei'aguas situadas dentro de um portão á rua de Luiz de Mendonça n. 36, tendo uma porta e janella, 1 sala, 1 quarto, 3 metros e 67 centimetros de frente, 5 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada cada uma em 120$ pertencentes a Theonilla Correia Lima.

Uma casa sita no pateo da Cabanga, com 1 porta, sem repartimento por ser salgadeira, com 3 tanques, 8 metros de frente e 8 de fundo, avaliada em 300$, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque.

Casa mei'agua á rua Sete de Setembro n. 12 com 2 portas e 2 janellas, 10 metros e 14 centimetros de largura, 6 metros e 60 centimetros de fundo, 1 quadro todo murado e portão de madeira, medindo o quadro 25 metros e 45 centimetros de cumprimento por 800$, pertencente a Tito José do Couto.

Afogados

Casa á rua de S. Miguel n. 182, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, terreno proprio, 5 metros e 60 centimetros de frente e 14 metros e 5 centimetros de fundo por 400$, pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Poço

Casa em Sant'Anna n. 5, com 2 salas, 1 quarto, 8 metros e 40 centimetros de cumprimento, 5 metros e 60 centimetros de largura, arruinada, avaliada em 300$000, pertencente a Manoel de Azevedo Andrade.

Casa no largo de Apipucos n. 38, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal cercado, 4 metros e 10 centimetros de frente e 8 metros e 10 centimetros de fundo por 400$000 pertencente a Domingos da Silva Guimarães.

Aluguel

Boa Vista

Casa em caixão, á rua da Imperatriz n. 69, com 4 portas, quintal murado e cacimba, por 33$333 mensaes, pertencente aos herdeiros de João Dias Vilella.

Moveis

Um espelho grande, moldura dourada e pés de amarello, avaliado por 50$000.

Eilcão de amarello, envernisado, avaliado em 30$000.

Duas cadeiras de amarello, avaliadas em 12$000.

Duas machinas de costura, de pé, avaliadas em 5$000 ; ditos moveis pertencem a Carlos Sinden.

2.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 13 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas :

Quatro barricas marca triangulo, DC no centro e setta em cima, ns. 2187/90, contendo bolas de vidro de côr, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 15 de Agosto ultimo, abandonadas aos direitos por B. D. Campos & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889. — O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1889.

O movimento na praça consteu de transacções no mercado de cambios e no de algodão.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O London pela manhã retirou a tabella de 27 1/4, continuando o Nacional e o English a saccar áquella taxa até ao meio dia, exigindo depois 27 1/8.

O London continuou a saccar reservadamente a 27 1/4.

Papel particular foi passado a 27 5/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não constou alteração alguma no mercado.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 1/4	26 15/16	27 1/4	27 15/16	27 1/4	26 15/16
Pariz	351	355	351	353	351	355
Italia	...	355	...	353	...	355
Hamburgo	432	437	432	437	432	437
Lisboa e Porto	196	198	196	198	196	198
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	203	...	203
Açores	...	...	...	207	...	...
Madeira	...	...	...	206	...	...
New-York	...	1$830	...	...	...	1$830

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 13 de Dezembro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, do banco

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista 355 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão de 6$050 á 6$150,

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 10, attingio de 50.320 kilos. sendo 28.335 para o exterior e 21.985 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 9.420 saccas, sendo por:

Barcaças	1.332	Saccas
Vapores	366	»
Animaes	1.649	»
Via-ferrea de Caruarú	567	»
Via-ferrea de S. Francisco	287	»
Via-ferrea de Limoeiro	5.219	»
Somma	9 420	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Usinas	3$000 a 3$400
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$400 a 2$600
Mascavado purgado	1$500 a 1$700
Brutos	1$000 a 1$200
Retame	$700 a $900

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 10, subio a 2.251.597 kilos, sendo 218.450 para o exterior e 2.033.147 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 98.212 saccos, sendo por :

Barcaças	41.514	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	5.210	»
Via-ferrea de Caruarú	4.508	»
Via-ferrea de S. Francisco	34.420	»
Via-ferrea do Limoeiro	12.500	»
Somma	98.212	Saccos

Couros

Couros salgados, 340 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 84$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 175$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE DEZEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 8 de Dezembro

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca ingleza *Earl of Devon*, carvão.
Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca norueguense *Nina*, carvão.
Barca norueguense *Familien*, varios generos.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca norueguense *Adelphia*, carvão.
Barca norueguense *Lovelaade*, carvão.
Barca hollandeza *Guyana*, varios generos.
Barca norueguense *Zeus*, carvão.
Barca americana *Ethel*, alfafa.
Barca norueguense *Resoer*, farello.
Barca ingleza *Carpaven*, bacalhão.
Barca nacional *Mimosa*, varios generos.
Lugar allemão *Harold*, varios generos.
Lugar norueguense *Christine Elysabeth*, varios generos
Lugar americano *Lucy A. Dawis*, farello.
Lugar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lugar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lugar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lugar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lugar nacional *Othelo*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, varios generos.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul, em 11 do andante e consignado a Pereira Carneiro, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Café 36 saccos a Soares Guimarães & C., 220 a Domingos Cruz & C., 50 a Pinto & Ribeiro, 30 a Paulo José Alves & C., 50 a Lopes Magalhães & C. Chapéos 2 caixões a Augusto Fernandes, 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Carvalho & Irmão, 1 a Antonio Dias & C, 1 a Samarcos & C., 1 a Manoel Joaquim Fernandes, 1 a Raphael Dias & C.

Fogões de ferro 13 volumes á ordem.

Fumo 243 volumes a Xavier de Simas & Irmão, 50 e 5 caixas a Moura Borges & C., 3 caixas á ordem.

Lampadas 1 caixa a Manoel Botelho & C

Massas alimenticias 100 caixas a Paiva Valente & C. Mobilias 32 volumes a A. T. Gama. Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 1 a Albino Amorim & C., 5 ao Estacionario do Telegrapho. Machinismos 3 caixas a Gomes de Mattos Irmão, 3 amarrados á ordem.

Objectos 3 volumes á ordem.

Papel 2 caixas a Ramiro Moreira da Costa & C. Panno de algodão 50 fardos a Guerra & Fernandes, 50 a Machado & Ferreira & Irmão, 50 a Rodrigues Lima & C.

Quadros 1 volume á ordem.

Tinta 2 caixas a Medeiros & C.

Xarque 1,073 fardos a Joaquim da Silva Carneiro.

Carga da Bahia

Artigos diversos 2 caixas á ordem.

Charutos 11 caixões a Almeida Machado & C., 1 a R. de Druzina & C. Chapéos 4 caixões a Antonio P C. da Silva.

Mercadorias diversas 3 volumes á ordem

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos postos do sul, em igual data e consignado a Pedro Ozorio de Cerqueira, manifestou :

Oleo de recino 100 caixas a Mendes Lima & C.

Panno de algodão 78 fardos a Ferreira & Irmão 5 a Machado & Pereira. Piassava 423 betas á ordem.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado da Bahia e escala, em 11 e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou :

Alpista 6 saccos a Amorim Irmãos & C.
Algodão 166 saccos a J H. Boxwell.
Barricas vazias 1132 á ordem.
Barris vazios 54 á ordem.
Couros salgados seccos 31 a Rossback Brothers & C.
Drogas 4 barricas e 6 caixas á ordem.
Marmore 8 caixas á ordem
Passas 65 caixas a Amorim Irmãos & C.
Panno de algodão 6 fardos a Machado & Pereira, 20 a Andrade Lopes & C.
Piassava 100 molhos a Joaquim Gonçalo da Silva Santos 20 a Pereira Pinto & C.
Pipas vazias 70 aos mesmos 50, á ordem.
Pelles de cabra 35 atados a Rossback Brothers & C., 34 a Abe Stein & C.
Vinho 6 barris a Amorim Irmãos & C.

Lugar inglez *Fanny*, entrado de Terra-Nova, em igual data e consignado a Blackburn Needham & C. manifestou :

Bacalhão 2373 barricas e 1686 meias ditas aos consignatarios.

Vapor francez *Ville de Bahia* entrado dos portos do sul, em 12 do corrente, e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Barris vasios 130 a José Rodrigues Macieira.
Fumo 40 volumes á ordem, 12 a Costa Lima & C., 32 a Almeida Machado & C.
Mel 1 barril á ordem.

Exportação

RECIFE, 12 DE DEZEMBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram :
Para Liverpool, J. Pater & C. 225 saccas com 37,656 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Gubenpetes*, carregou :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,800 fardos com 318,060 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram :
Para Havre, A. Labille 80 couros salgados com 1,680 kilos ; H. Burle & C. 2,145 couros salgados com 45,045 kilos.

Para o interior

— No brigue allemão *Insel*, carregaram :
Para Rio Grande do Sul, J. Borges 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado ; P. Carneiro & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado ; H. C. Fernandes 280 barricas com 25,514 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,119 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez *M. Kathrine*, carregaram :
Para Rio Grande do Sul, M. Borges & C. 500 saccos com 48,249 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,555 ditos de dito mascavado

— No lugar nacional *Zequinha*, carregaram :
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 1,575 saccos com 94,500 kilos de assucar branco e 3 350 ditos com 213,000 ditos de dito mascavado, 10 pipas e 100 barris com 14,460 litros de aguardente.

— No lugar norueguense *C. Elisabeth*, carregou :
Para Santos, V da Silveira 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 70 barris com 6,72 litros de aguardente e 40 barricas com 2,115 kilos de assucar branco ; M. F. Martins 120 barricas com 6,535 kilos de assucar branco ; P. Alves & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente e 55 barricas com 2,745 kilos de assucar branco ; P. Pinto & C. 2 pipas e 80 barris com 6,480 litros de aguardente.

Para Pará, H. da Silva Loyo 300 barricas com 18,450 kilos de assucar branco ; C. M. da Silva 100 barricas com 5,122 kilos de assucar branco ; H. C. Fernandes 150 barricas com 9,353 kilos de assucar branco ; P Carneiro & C. 60 barricas com 3,610 kilos de assucar branco e 1 barris com 960 litros de aguardente ; M. J. Alves 30 saccos com 2 250 kilos de assucar branco ; A Guimarães 300 barricas com 18,839 kilos de assucar branco ; C. F. Martins 150 barricas com 9,225 kilos de assucar branco ; P. Alves & C 200 barricas com 12,125 kilos de assucar branco, 5 pipas e 25 barris com 4,446 litros de aguardente ; F. C. Beltrão & Irmão 20 barricas de assucar refinado e 80 ditas com 1,243 kilos de assucar refinado e 80 ditas com 6,485 ditos de dito branco ; Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 3,875 kilos de assucar branco.

Para Ceará, J. M. Dias 18 caixas com 269 1/2 kilos de rapé.

Para Maranhão, J. M. Dias 3 caixas com 151 1/4 kilos de rapé.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 2 a 12	326:453$368	
Idem de 13	47:219$657	
		373:673$025

Renda provincial :

Do dia 2 a 12	64:557$884	
Idem de 13	9:786$172	
		74:344$056
Somma total		448.017$081

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 12	17:322$793	
Idem de 13	3:244$053	
		20:566$846

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 12	26:841$343	
Idem de 13	11:325$462	
		38:166$805

Recife Drainage

Do dia 2 a 12	2:106$232	
Idem de 13	58$383	
		2:164$615

Mercado de S. José

Entraram para o consumo do dia 12 de Dezembro de 1889 :

26 1/2 bois pesando 3.031 kilos	
542 kilos de peixe a 20 rs.	10$840
16 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	3$300
8 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$400
22 taboleiros a 200 rs.	4$400
Foram occupados :	
14 suinos a 200 rs.	2$800
28 1/2 columnas a 600 rs.	17$100
1 escriptorio a 300 rs.	300
73 compartimentos de farinha a 500 rs.	36$500
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
99 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
11 Compartimentos de camarões a 200 rs.	2$200
33 talhos a 2$	66$000
	215$340
Rendimento de 4 a 12 do corrente	1:734$880
	1:950$220

Preços do dia :
Carne verde de 360 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 560 a 800 idem.
Suinos de 480 a 600 réis idem.
Farinha de 380 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 990 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 78 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Fernando	*Jacuhype*	14 as	12 h.
Sul	*Maranhão*	15 as	5 h.
Santos e esc.	*Advance*	15 as	4 h.
Montevidéo	*Sorata*	15 as	10 h.
New-York	*Alliança*	17 as	3 h.
Norte	*Pará*	17 as	5 h.
Santos e esc.	*Holstein*	20 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Lisboa e escala—25 dias, corveta portugueza *Bartholomeu Dias*, de 1213 toneladas, commandante capitão tenente Julio Ferreira Barbas, equipagem 263, carga munições de guerra ; á ordem

Genova e escala—26 dias, vapor italiano *Operario*, de 149 toneladas, commandante Selozias Fructuoso, equipagem 12, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Vapor inglez *Author*, commandante Robert Howe, carga varios generos.

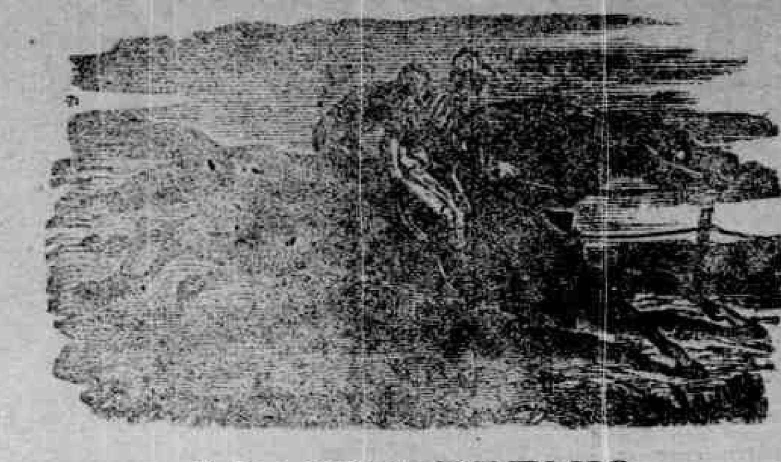
Barbados—Barca norueguense *Löcetand*, capitão G. L. Thomsen, em lastro.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Voisin, carga varios generos.

Rio de Janeiro Barca ingleza *Earl of Devon* capitão William Short, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Camelio*, mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO



GRANDE PREMIO
DERBY CLUB DE PERNAMBUCO
Em commemoração ao 1º. Anniversario da inauguração do

PRADO DA ESTANCIA
PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 15 de Dezembro de 1889
Começando ás 10 horas em ponto

N.	Nomes	Annos	Pellos	Natura-lid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios

1.º Pareo—**15 de Dezembro**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife nestes ultimos 5 mezes. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3º.

1	Lucifer	—	Rodado	Pern	57	Azul e encarnado	Antonio Uchôa.
2	Transclave	—	»	»	55	Branco e encarnado	Rodolpho A. d'Araujo
3	Trigueiro	—	Zaino	»	55	Lyrio, ouro e laço enc.	Josué A. da Nobrega.
4	Hercules	—	Rodado	»			
5	Esculapio				55	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
	ex Seneca.	—	Russo pedrez	»	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
6	Potosi	—	Castanho	»	57	Ouro e preto	J. Ferreira Marques.
7	Royal	—	Russo	»	55	Azul e branco	A. Martins Pereira.
8	Collector, ex-Vida Alegre	—	»	»	55	Azul enc. laço branco.	S. C. Albuquerque.
9	Monarchista	—	»	»	55	Azul	Joaquim M. Pestana.
10	Roldão	—	Mellado	»	55	Branco	A. P. Dias Torres.
11	Vizaz	—	Castanho	»	55	A. branc. e laço verde.	Franklin R. Ramos.
12	Mylord	—	Baio	»	55	Marron e encarnado.	Coud. Pombal.
13	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	José Ferreira da Costa.

2.º Pareo—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá**—1.400 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

1	Galiléo	4	Alazão	S. Paulo	54	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Vulcano	5	»	»	56	Azul e preto	Coud. Nacional.
3	Aymoré	5	Castanho	»	58	Azul, encar. e ouro	Coud. Independencia.
4	Recife	5	»	Rio de Jan.	56	Verde e amarello	» »
5	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	56	Azul e ouro	A. C Albuquerque.

3º pareo—**Ferro Carril de Pernambuco** 1.700 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º. 70$ ao 2º. e 35$ ao 3º.

1	Cruseiro	4	Castanho	R. de Jane.	54	Lyrio	Paulo Soares.
2	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	58	Preto e rosa	Coud. Paulista.
3	Minerva	4	Douradilha	»	52	Azul, branco e encar.	Coud. Cruseiro.
4	Mimosa	3	Alazã	»	49	» » »	» »
5	Saturno	5	Castanho	»	56	Azul e preto	Coud. Nacional.
6	Maestro	5	Tordilho	»	56	Encarnado e branco.	Sydronio I. de Mello.
7	Baccho	5	Castanho	Paraná	56	Azul preto e laço enc.	Coud. Nacional.
8	Chiron, ex-Corcovado	4	»	S. Paulo	54	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
9	Torpedo	5	»	»	56	A. branco e encarnado	Gabriel H. Araujo.
10	Douro	6	Alazão	Rio de Jan.	56	Azul enc. e ouro.	Coud. Independencia

4.º Pareo—**Prosperidade**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

1	Delegado	—	Castanho	Pern	55	Grenat	Joaquim Mileto Mariz.
2	Pão Brazil	—	Rosilho	»	55	Encarnado e branco.	Candido H. Ribeiro.
3	Maranguape	—	Alazão	»	55	Amarello e azul	Bento B. da F. Filho.
4	Cauby	—	Castanho	»	55	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
5	Cyclone	—	Rodado	»	55	Amarello	Alfredo S. Barboza.
6	Esculapio	—	Russo pedrez	»	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
7	Turco 2º	—	Alazão	»	55	Lyrio, ouro e laço enc.	José F. de Moura.
8	Donavan	—	Castanho	»	55	Azul e ouro	Frederico Almood.

5.º Pareo—GRANDE PREMIO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO **2 500** metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: **4:000$** ao 1º, **1:200$** ao 2º, **800$** ao 3º. e **320$** ao 4º.

1	Nero, ex-Asmodêo	5	Castanho	Inglaterra	55	Card. e resedá em list.	A. Marques de Amorim
2	Eiffel	3	Zaino	França	48	V. e ouro em listras.	Coudelaria Eiffel.
3	Gladiator, ex-Derby	3	Alazão	Inglaterra	48	P. e escarlate em list.	Coudelaria Temeraria.
4	Fille du Ciel	3	Castanho	França	46	» » » »	» »
5	Damietta	4	Zaina	Inglaterra	51	Branco e verde	M. Fernandes & C.
6	Diana	3	Alazã	França	46	A. e preto em listas.	Coudelaria Nacional.
7	Dondon	2	Preto	Inglaterra	44	E. e ouro em listas.	Coud. Alliança.
8	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	53	Verde e salmão	Dr. João de Sá C. de A.
9	Vesper	4	»	Inglaterra	51	Ouro e branco	Coud. Emulação.
10	Alfred, ex-Falstaff	3	Cast. escuro	»	48	Branco	H. J. Perman.
11	Brazil	3	Alazão	França	48	V., amar. e bonet enc.	Coud. Independencia.
12	Tic-Tac	4	Castanho	»	53	A. e preto em listas.	Coudelaria Nacional.
13	Pandego	2	»	Inglaterra	46	E. e ouro em listas.	Coud. Alliança.

6.º Pareo—**Estado de Pernambuco**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em distancia superior a 1.400 metros. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

1	Condor	—	Baio	Pern	56	Lyrio	Rufino Cardoso.
2	Florete	—	Castanho	»	56	Encarnado e branco	Francisco Freire.
3	Gyronde	—	Rodado	»	54	Preto e ouro	Ant. T. dos Santos.
4	Ida	—	»	»	54	Lyrio e ouro	Coud. S. Jorge.
5	Pombo Preto	—	Caxito	»	56	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.
6	Cupido	—	Russo	»	54	Encarnado e preto	Salvador Nigro.

7.º pareo—**Imprensa**—1.609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

1	Guarany 2.º	—	Rodado	Pern	52	Lyrio e ouro	José de Mello
2	Derby Club	—	Cast. foveiro.	»	52	Azul e branco	Fernandes Azevedo
3	Village	—	Mellado	»	52	Verde e amarello	José Joaquim Dias.
4	Templar	—	Rodado	»	54	Bran., azul e laço vrd.	Carvalho & Pereira.
5	Monitor	—	Russo	»	52	Encarnado e branco.	Coud. Pernambucana.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os jockeys devem correr em cada pareo com as côres especificadas no programma.

Em vista das despezas extraordinarias feitas para esta festa esportiva, a directoria resolveu não distribuir convites.

Tendo-se terminado o anno social, ficam sem effeito os cartões annuaes.

No pareo—Grande Premio haverá poules de terceiro lugar.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 14 de Dezembro de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

Entrada geral	1$000
Archibancada	2$000
Bilhete para 1 cavalheiro e 5 damas	5$000
Ensilhamento	2$000

Só terá ingresso no ensilhamento, quem tiver o respectivo bilhete.

Pela companhia Ferro Carril de Pernambuco será offerecido um brinde ao proprietario do animal vencedor no pareo—Ferro Carril de Pernambuco.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	—	m.
2.º pareo	11	»	e	50	»
3.º pareo	12	»	e	40	»
4.º pareo	1	»	e	30	»
5.º pareo	2	»	e	20	»
6.º pareo	3	»	e	10	»
7.º pareo	4	»	e	—	»

Recife, 12 de Dezembro de 1889.

GERENTE, *Henrique Schutel*

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a corrida a realisar-se domingo 22 do Corrente

1.º PAREO—ENSAIO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1889. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—1.º DE NOVEMBRO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 5 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—COMPENSAÇÃO—1.609 metros. Eguas de qualquer paiz, que não tenham ganho n'esta ou maior distancia, nestes ultimos 7 mezes no Hippodromo. PREMIOS: 350$000 á primira, 70$000 á segunda e 35$000 á terceira.

4.º PAREO—VELOCIDADE—850 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—TRILHOS URBANOS—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—ANIMAÇÃO—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo em 1889. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—EXPERIENCIA—1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

As propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção, serão recusadas.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 16 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

N. B.—O codigo de corridas do Prado Pernambucano foi admittido por esta Directoria sendo que por elle se regularão as inscripções, corridas e o mais que é relativo a esta sociedade, até ulterior deliberação, ficando portanto sem valor nenhum o codigo de corridas pelo o qual se regulava esta sociedade.

Recife, 13 de Dezembro de 1889.

O secretario,
Anesio A. C. Serrano.

GRANDE CERVEJARIA
NOVA-HAMBURGO
CAFÉ JARDIM
1--CAES SANTA ISABEL--1
HOJE ABERTURA HOJE
Sabbado, 14 de Dezembro de 1889
A ILLUSTRADA SOCIEDADE PERNAMBUCANA

Em conformidade ao annuncio dos proprietarios, em data de 10 de Dezembro corrente, vimos offerecer ao illustrado publico pernambucano o nosso programma, contentando-nos, simplesmente, em expôr as reformas feitas e julgadas necessarias.

Este estabelecimento, bem conhecido pela sua situação e lugar aprazivel, depois de uma reforma completa, offerece ao publico que gosta do bem estar, tudo quanto se póde achar n'um estabelecimento deste genero, como seja:

Sala de buffet: de refeições, de bilhares, jardim, jogos de bolas, de bagatella.

No jardim; jogos de recreios para crianças, estes ultimos a premios.

Terraço e salão: exclusivamente reservados para familias.

Comidas frias e quentes, conservas inglezas e francezas de todas as qualidades

Ceias e jantares sob encommenda.

Cozinha de 1.ª ordem; a cargo do socio Sr. Lafourcade.

Bebidas: (de premier choix) refrescos e mais novidades.

Uma machina especial em viagem do Rio de Janeiro, para fazer caldo de canna.

Serviço prompto e limpo. Todas as diligencias serão empregadas para satisfazer e merecer do illustrado publico pernambucano a sua benevolencia, honrando-nos com a sua visita.

Attentos, obrigados e criados.
Charles Bozier & C.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director desta repartição faço publico que do dia 12 do corrente em diante fica interrompido o transito de vehiculos na ponte dos Afogados por ter de proceder-se aos reparos de que necessita o lastro da mesma ponte, devendo os vehiculos transitarem pela estrada dos Remedios ou Capunga.

Secretaria da directoria geral das obras publicas, em 9 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Taboletas para escolas de instrucção primaria

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889

N. 8—De ordem do cidadão Dr. inspector geral da instrucção publica deste Estado, e de conformidade com o que dispõe o art. 126 do regimento interno das escolas, faço saber a todos os professores publicos de Pernambuco que os disticos existentes actualmente em suas taboletas devem ser substituidos pelos seguintes:

Escola do Estado de Pernambuco, para meninos; Escola do Estado de Pernambuco, para meninas; Escola do Estado de Pernambuco, mixtas.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Derby Club de Pernambuco

Em vista das despesas extraordinarias a fazer se para o GRANDE PREMIO DERBY CLUB DE PERNAMBUCO, a directoria resolveu não distribuir convites para a corrida de 15 do corrente.

Outrosim: declaro para sciencia dos interessados, que ficam sem valor os convites especiaes, distribuidos para o anno social findo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Dezembro de 1889.—O gerente,
Henrique Schutel.

1.ª praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão arrematadas á porta desta repartição, o seguinte:

Cinco fardos, marca JF, ns. 17/21, vindos de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, entrado em Outubro do corrente anno, contendo 1,979 kilogrammas de saccos de canhamaço, peso liquido legal, abandonados aos direitos por Julio Fuestemberg.

Em continuação será arrematada em 4.ª praça uma caixa marca APSS&C, n. 46, contendo molduras de madeira douradas, pesando liquido legal 94 kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 19 de Abril de 1888, á A. P. de Souza Soares & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1889—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente da assembléa geral, e de conformidade com o que dispõe o art. 58 § 1º dos nossos estatutos, convido aos senhores socios a comparecerem em nossa séde, á rua larga do Rosario n. 18, 1º andar, no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se á eleição dos novos funccionarios para o anno de 1890.

Secretaria da assembléa geral do Instituto, 12 de Dezembro de 1889.—O 1º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 13

O cidadão administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro do praso improrogavel de 30 dias uteis contados do 1.º de Dezembro proximo, serão arrecadados por esta repartição os impostos de decima urbana e 25 % sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta relativos ao 2.º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Novembro de 1889.

O administrador,
Luiz Cesario do Rego.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão inspector, convido os negociantes abaixo mencionados a virem no praso de 5 dias, assignar na secção do contencioso o contracto para o fornecimento de viveres, forragens e ferragens para a guarnição e artigos para a enfermaria militar no semestre de Janeiro a Junho de 1890.

Alves & Fernandes.
Antonio da Silva Ramos.
João Walfredo de Medeiros.
Vasconcellos Sobrinho & C.
Candida Julia Cavalcante Rosés.
Antonio Duarte de Figueiredo.
João Igaacio Ribeiro Roma.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Albeiro Fernandes & C.
Alves da Costa & Filho.
Manoel Bento Pinheiro
Francisco Pinto de Magalhães.
Oliveira Castro & C

Thesouraria do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1889.—O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 8 do corrente, faço publico que no dia 14 de Dezembro proximo vindouro, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 14 de Novembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
Antonio Rego Netto.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

De ordem do irmão presidente, e conforme prescreve o nosso compromisso, convido aos membros desta irmandade, a comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente ás 10 horas da manhã, afim de constituida a mesa geral proceder-se a eleição da mesa que deve reger a irmandade no anno de 1890.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, 12 de Dezembro de 4889.

O secretario,
João Paulo Rosa Cesse.

Escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco.

De ordem do cidadão commandante desta escola, faço publico que, perante o conselho que começará ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, serão abertas as propostas que até o dia anterior, 16, até ás 3 horas da tarde forem recebidas, afim de ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento para os aprendizes marinheiros da mesma escola, a saber:

Bonet de panno com arco de ferro, um.
Calça de panno, uma.
Camisa de panno, uma.
Calça de brim branco, uma.
Camisa de brim branco com gola, uma.
Capa de dito para bonet, uma.
Calça de algodão mescla, uma.
Camisa de algodão mescla, com gola, uma.
Colchão de capim vegetal para macca, um.
Cobertor de lã, encarnado, um.
Lenço de seda preta, um.
Macca de lona da Russia, prompta, uma.
Sacco de dito idem idem, um.
Par de sapatos por medida, um.

1.ª Todo o fardamento será feito por medida; sendo a fazenda igual ás amostras existentes na escola, e conforme os padrões do corpo central.

2.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, o preço de cada artigo.

3.ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos, certidão ou matricula da Junta Commercial, imposto de industria no ultimo semestre e certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

Outrosim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Escola de aprendizes marinheiros do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1889.

Ernesto José de Souza Leal,
Official de fazenda, secretario.

FESTA AO AR LIVRE
Domingo, 15 do corrente
EM
OLINDA

Além dos grandes festejos promovidos n'esse dia na visinha cidade, por iniciativa da sociedade dramatica MELPOMENE OLINDENSE, e que se acham annunciados em programmas distribuidos em avulso, haverá entre ás 7 e 8 horas da noite um esplendido

Fogo allegorico

no Campo da Abolição, em frente a estatua da Liberdade.

Esse fogo, especialmente preparado pelo eximio artista pyrotechnico

Leoncio da Fonseca

digno filho d'este Estado, e tão vantajosamente conhecido pela inexcedivel pericia com que nas suas horas vagas trabalha na arte, a que verdadeiramente ama e com tanta felicidade cultiva; constará das seguintes peças:

A LUCTA INGLORIA!

combate de serpentes symbolisando os vicios, as pretenções e a má fé, que por tanto tempo travaram o carro do Progresso, arrastando a Patria Brazileira atravéz cincoenta annos de máos governos. A' primeira vista representa a peça um triangulo de faiscas eruptivas a girar no espaço, destacando-se logo depois em seu centro trez serpentes de fogo que, em multiplas evoluções, luctarão desesperadas, entremeadas em seguida por circulos de suaves côres, que cada vez mais repetidos, acabarão por circumscrevel-as, anniquilando-as em repetidos estouros.

O RAMALHETE MYSTERIOSO

homenagem ao advento da Republica Nacional Symbolo da marcha milagrosa da grande idéa vencedora. Em primeiro lugar representará a peça um grande disco de raios coloridos, qual aurora boreal, apparecendo em seguida uma ramagem de folhas verdes de cujas hastes paulatinamente brotarão flores luminosas até que fique totalmente completo o ramalhete. Para terminar, se transformarão essas flores em grandes raios que abrirão para o espaço.

Intervallos

Os intervallos serão preenchidos por BOMBAS LUMINOSAS ou bolides esplendidos, coloridos de verde e de vermelho; MORTEIROS coloridos, como só o Leoncio faz; FOGUETES A CONGREVE e FOGOS DE BENGALA.

No Pavilhão do Carmo

executará durante esse tempo as melhores peças do seu repertorio a Philarmonica Olindense do Club

13 DE MAIO

Esta festa, que é promovida pelo CLUB DOS TREZ, tem por fim crear uma digressão agradavel aos banhistas de Olinda e aos dignos cidadãos que se dignarem visitar a heroica cidade de tão gloriosas tradições, no dia em que uma commissão sahida do seu seio alli festeja o primeiro mez da gloriosa data

15 DE NOVEMBRO

A commissão agradece desde já a todos quanto ahi comparecerem, confessando-se BEM PAGA de ter proporcionado esse divertimento GRATIS, se conseguir satisfazer a todos.

THEATRO
SANTA ISABEL
Domingo 15 de Dezembro de 1889
BENEFICIO DA ACTRIZ
ROSA MANHONÇA
ESPECTACULO EM GRANDE GALA
EM HOMENAGEM AO 30.º DIA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA BRALILEIRA

Dedicado ao Exercito a Armada Nacionaes do Estado de Pernambuco, representados na pessoa do cidadão general José Simeão de Oliveira, governador d'este Estado

Logo que o cidadão governador houver assumido a sua tribuna, abrirá o espectaculo com a grande marcha executada por trez bandas de musica marciaes

A MARSELHEZA

seguindo se a representação do drama em 5 actos, origigal francez e que tem por titulo

HONRA NO CRIME

Tomará parte neste espectaculo, além dos artistas, o corpo scenico do Club Dramatico Familiar, que generosamente accedeu ao convite da beneficiada.

A commissão dos festejos—empregados do commercio—deliberando tambem tomar parte nesta festa, presidirá o espectaculo em honra as—21 bandeiras dos 21 Estados do BRAZIL—que serão collocadas nos camarotes de 2.ª ordem.

A beneficiada querendo tambem concorrer para o engrandecimento da PATRIA BRAZILEIRA, resolveu destinar uma porcentagem do liquido do espectaculo para o fim de ser inscripta na lista nacional, para pagamento da divida interna.

Os avulsos distribuidos será mais esplicito.

Bonds para Fernandes Vieira, Afogados e Magdalena.

Principiará ás 8 horas

Todas as bandas marciaes farão as honras ao governador d'este Estado.

Quinta-feira, 19 de Dezembro de 1889

Grande espectaculo para solemnisar a chegada do cidadão general governador deste Estado, sendo ao mesmo tempo uma manifestação de enthusiasmo pela proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Por accordo com a distincta commissão central militar, metade do producto liquido deste espectaculo é destinado ao resgate da divida interna da Republica.

1ª Parte

Depois da ouvertura executada pela orchestra regida pelo distincto maestro A. Martins Vianna será cantada em scena aberta pela actriz M. Aliverti

O HYMNO
DOS
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Levar-se-ha depois pela primeira vez nesta época a chistosa comedia de A. de Azevedo

AMOR POR ANNEXINS

pela actriz Aliverti e o actor Peres.

2ª Parte

O distincto barytono Comoleti cantará a canção do

AVENTUREIRO (GUARANY)

e pelo popular Rocha a

Viagem a pé ao redor do mundo

3ª Parte

Pela segunda vez nesta época será representada a linda comedia:

Por causa de um algarismo

pelos artistas: Pacheco, Lisboa, Lyra Rocha, Angelina e Aliverti.

Terminará o espectaculo com o duetto comico

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

pela actriz Aliverti e pelo actor Lyra.

Durante os intervallos formarão as delicias dos espectadores as bandas de musica do 14º batalhão de infantaria, corpo de policia e aprendizes marinheiros.

O theatro achar-se-ha convenientemente ornado e illuminado.

N'um dos intervallos serão comprimentadas as familias que tiverem a complacencia de aceitarem camarotes.

Espera-se a maxima acceitação por parte dos cavalheiros a quem foram remettidos os camarotes e as cadeiras attento o fim a que vai ser destinada a metade do producto do mesmo espectaculo

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe e bond para todas as linhas.

BANCO SUL-AMERICANO
Capital 20.000:000$
Este Banco funcciona
A'
38--Rua do Commercio--38
E FAZ AS SEGUINTES OPERAÇÕES

Creditos
Abre credito aos negociantes, lavradores, artistas e industriaes.

Descontos
Desconta e redesconta letras de cambio e da terra, notas promissorias e outros quaesquer titulos de divida.

Depositos
Recebe dinheiros por simples deposito ou a juros, em conta corrente de movimento a 3 % ou por letras a prazo fixo, conforme for convencionado.

Cauções e hypothecas
Faz transacções sobre quaesquer valores ou effeitos que possam ser admittidos ou dados em hypothecas, caução ou penhor mercantil.

Por conta propria ou alheia
Subscreve, compra e vende titulos de divida publica, nacionaes ou estrangeiros, letras hypothecarias *debentures*, acções, quinhões de sociedade em commandita e em conta de participação.

Cobranças e liquidações
Faz cobranças, pagamentos, remessas e liquidações.

Cartas de credito
Concede cartas de credito, abono e fiança, comprehendidas todas as operações *del credere*.

Emprestimo
Negocia quaesquer emprestimos dentro e fóra do paiz.

Adiantamento
Adianta dinheiro sobre mercadorias, não sujeitas a facil deterioração, que estejam devidamente seguras, depositadas na alfandega, trapiches e armazens ou em viagem.

Immigração
Contrata a introducção e localisação de colonos.

Movimento de fundos
Brevemente iniciará suas operações sobre a costa e sobre o estrangeiro.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Commandante Lenormand

Espera-se da Europa até o dia 19 de Dezembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Don

E' esperado do sul no dia 19 de Dezembro, seguindo depois dademora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua d Bon Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores rata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

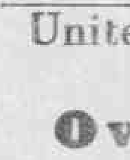
DE

Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 14 de Dezembro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 13.

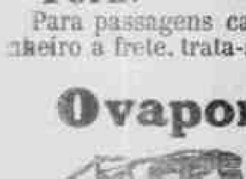
Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança



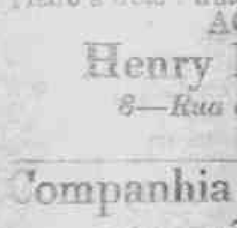
E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Dezembro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete. trata-se: com os AGENTES.

—

O vapor Advance



E' esperado de New-York até o dia 14 de Dezembro o qual depois da demora necessaria seguira para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

6—Rua do Commercio—8

1º andar

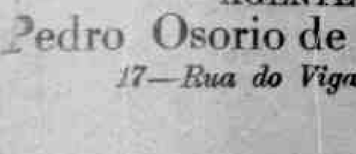
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

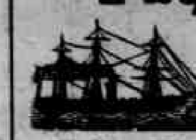
AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company

Paquete Sorata



Espera-se da Europa até o dia 15 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume paaa Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Mossoró e Aracaty

O veleiro e bem conhecido hiate *D. Antonia* seguirá para os portos acima nestes dias, recebe carga no caes do Loyo, 2 ponto; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeo Lourenço.

Acarahu e Camossim

Seguirá brevemente o cuter *Santa Cruz* por já ter a bordo parte de seu carregamento, recebe carga no caes do Loyo, 2º ponto; trata-se na rua da Madre de Deus n. 8, escriptorio de Bartholomeo Lourenço.

Lisboa e Porto

Lúgar portuguez «Maria»

E' esperado da Bahia, e receberá carga a frete para sahir sem maior demora com destino a Lisboa e Porto; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

LEILOES

Leilão

Agente Britto

De 1 piano, moveis, louças, vidros e joias

Duas mobilias de jacarandá, 1 mesa elastica grande, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 estante grande envidraçada, 1 secretaria, 1 quartinheira de columna, 1 cama para menino, 2 berços, 2 commodas, 1 lavatorio com pedra e espelho 1 dito de amarello, 2 camas francezas de jacarandá, 1 marquezão 1 mesa grande, 8 camas de ferro, 2 mesões de classe, 6 bancos grandes, 23 carteiras para crianças, 8 bacias com valvulas, 3 cabides de columna, 1 relogio de parede, 24 cadeiras de junco, 8 ditas de amarello, 1 espelho oval, 2 ditos menores, jarros, louça para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, tapetes, garrafas para vinho e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente acima autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá os objectos acima ao correr do martello.

Rua Princeza Isabel n. 12

A's 10 1/2 horas

Sabbado 14 do corrente

Agente Stepple

2.º leilão

de uma grande casa terrea e sotéa corrida sob n. 1 á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia

Sabbado, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes a requerimento do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, levará a leilão a casa acima mencionada,

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Stepple

Leilão

De 11 saccos marca A C & C contendo pimenta da India, avariados e descarregados de bordo do navio norueguense *Familiar*.

Hoje, —14 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 44

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Leilão

SEGUNDA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na rua do Padre Floriano n 5

Da armação, pesos, balança, medidas, depositos, registro d'agua e candieiros, canteiros e alguns artigos.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, livros de direito e litteratura, louça, vidros e diversos pés de crotons.

Segunda-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua de Santa Cruz n. 70

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra 1 espelho oval, 2 quadros grandes, 2 cantoneiras douradas, 4 étageres, 4 castiçaes com lanternas, 8 jarros para flores, 2 candieiros, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, diversos livros de direito e litteratura, 2 mezinhas para fumantes, 1 cama franceza de jacarandá, 1 lavatorio, 1 cabide, 1 banca com 2 gavetas, 1 marquezão largo, 1 marquezão estreito, 1 cabide de parede, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 meza para jantar, 6 cadeiras de junco, 1 armario, louça para almoço e jantar, copos, calices, colheres e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da cidade, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Stepple

Leilão

De uma parte do importante sobrado de 2 andares, sito á rua do Imperador n. 38.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente acima, a mandado do cidadão Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Sr. Dr. consul de Portugal, levará a leilão a parte do sobrado acima, pertencente ao espolio do finado Antonio Teixeira Remos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

No armazem á rua do Imperador n. 39

Leilão

De 1 carteira de amarello, 1 taboa com cachorros, 30 caixões vasios para gaz, 1 lote de cannos de ferro, 1 lote de cannos de cobre, 1 tanque pequeno de ferro, 4 lote de ferros grandes, 1 lote de madeira, 8 telhas grandes de ferro, 1 braço de bomba, latas vasias, amostras de papeis e papeis escriptos, 1 carramacho de ferro, 5 arcos de ferro para jardim, 1 boião com acido sulfurico, 6 bancos com peneiras, trilhos de ferro, barrotes de pinho, 1 telheiro da fabrica de oleo, constando d'armação da coberta de madeira, telhas de zinco, trilhos de ferro e grades de madeira.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Na Fabrica Apollo, sita á rua do Hospicio

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão dos objectos acima mencionados pertencentes á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, leilão que será effectuado na referida fabrica.

Leilão

De 1 terreno com 2 meias aguas e 1 grande telheiro, á rua da Palma n. 23, espolio de José Caetano de Carvalho.

Terça feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença, de 1 terreno á rua da Palma n. 23, todo murado, portão de madeira, medindo de frente 15 metros e 85 centimetros e de fundo 65 metros e 30 centimetros, foreiro ao Carmo e pertencente ao referido espolio.

Agente Pestana

Leilão

De piano, moveis, louça, vidros e outros muitos objectos necessarios a uma casa de familia

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado sito á rua Marquez de Olinda n. 34, (outr'ora Cadeia do Recife)

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. D. Augusta de Cornelio Bittencourt, que se retira para fóra da provincia, fará leilão dos excellentes moveis abaixo declarados:

Uma mobilia de páo carga, composta de 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 1 piano, 2 grandes espelhos para consolos, 2 consolos de jacarandá para claros de sala, 8 cadeiras pretas americanas, 6 ditas douradas, 1 quadro a aquarela moldura de veludo, 4 palmeiras para salão, 1 mesinha de jacarandá com pedra, 1 figura bronzeada, 1 cama de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 mesinha redonda, 1 commoda modello do Rio, 1 mesa elastica grande, 1 dita pequena, 2 aparadores, 1 dito pequeno, 1 sofá envernizado de preto, 1 columna de pedra com uma grande fructeira para flores, 2 cadeiras austriacas com balanços, 1 mesa com tampo bordado, 12 cadeiras de junco preto, 2 candieiros de bronze com luz dupla, 1 repucho para cima de mesa, 1 cadeira de braços bordada, 1 guarda-louça de amarello, 2 pares de jarros para flores, 2 serpentinas de nikel, 1 jarro para agua, 1 marqueza de amarello, 1 mesinha preta redonda, 2 lavatorios de ferro, 2 meias commodas de amarello, 1 marqueza de dito, 1 cabide de columna, 1 mesa para cabeceira de cama, 1 mesinha preta pequena 1 quadro dourado, 2 candieiros para kerozene, 1 mesa de pinho envernizada, 1 carrinho com 2 assentos para criança, 2 camas de lona, palmeiras, avencas, bigonias, 1 bacia grande para banho, 1 marqueza de jacaranda, 6 cadeiras americanas, 6 ditas de amurello, 3 cabides de amarello, e outros muitos objectos que se acharão presentes ao acto do leilão, e que se venderão sem reserva de preço.

Agente Stepple

Leilão

De generos de estiva existentes no estabelecimento n. 26 á rua do Sol em Olinda.

Quarta-feira, 18 do corrente

A' 1 hora em ponto

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz de direito do civel de Olinda, levará a leilão em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. licitantes, os generos existentes no estabelecimento acima, na acção que move Claudino Coelho Leal e outros, contra Julio Gomes Pereira.

3.º e ultimo leilão

de um sobrado e pavimento terreo sito á rua de S. Bento sob n. 24, hoje rua 27 de Janeiro (em Olinda), o qual sobrado foi construido de novo; aproveitem a pechincha; servindo de base o preço do 2.º leilão

Quarta-feira, 18 do corrente

As' 11 horas em ponto

Na Camara Municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do cidadão Dr. curador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmão, levará a leilão o sobrado acima mencionado, em muito bom estado

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Agente Stepple

Leilão

Das dividas na importancia de cerca de 7:218$040, pertencente á massa fallida de Palmeira & Irmão.

Quinta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na camara municipal de Olinda

O agente acima, por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio e do cidadão Dr. commendador fiscal da massa fallida de Palmeira & Irmãos, levará a leilão as dividas acima mencionadas.

Os Srs. pretendentes poderão vir ver a relação dos devedores, que se acha em meu poder.

Leilão

De terras situadas no termo do Rio Formoso e metade do engenho—Poço d'Antas, na villa d'Agua Preta.

Sexta-feira 20 de Dezembro

RUA DO IMPERADOR N. 39

A's 11 horas

O agente STEPPLE, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do Exm. Sr. conselheiro Quintino José de Miranda, inventariante dos bens deixados por fallecimento do major Laurentino José de Miranda, levará a leilão os bens abaixo descriptos:

Um terreno devoluto, com 40 palmos acima da casa de Severino Marques Pereira, na rua da Ladeira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira.

Um dito com 40 palmos, aforado a Severino Marques Pereira.

Um dito com 100 palmos devoluto abaixo da casa de Severino Marques Pereira, com fundo até a demarcação do engenho Siqueira, e os fundos dos terrenos da rua do Canto.

Um terreno proprio, com 20 palmos de frente.

Um terreno com 20 palmos de frente, aforado a Joaquim Luiz.

Um dito com 20 palmos aforado a D. Ignacia.

Um terreno proprio, com fundo até encontrar os terrenos da rua do Canto.

Um terreno devoluto entre a casa de Antonio Pereira da Silva e as de José Ignacio dos Santos com 49 palmo

Uma casa terrea de tijolo com 25 palmos em terreno proprio onde morou o portuguez Antonio José da Costa na rua do Commercio.

Um terreno com 22 palmos de frente aforado D. Sabina, viuva de Miguel Severino dos Santos.

Um dito com 22 palmos aforado ao capitão Pedro Joaquim Vianna Lima.

Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.

Um dito com 22 palmos, aforado a Antonio José Correia.

Uma casa terrea com 22 palmos de frente em terreno proprio onde mora João Baptista de Leão Monteiro.

Um terreno com 20 palmos, aforado a Francisco Bernardo de Oliveira.

Um dito com 17 palmos, aforado a José Ignacio dos Santos.

Uma casa de taipa com 16 palmos de frente onde mora D. Maria Flaviana da Costa e Silva em terreno proprio.

Um terreno com 17 palmos aforado a Manoel José de Oliveira.

Um dito com 33 palmos aforado aos herdeiros de Antonio Gomes de Macedo.

Um dito com 22 palmos aforado a Joaquim Martins dos Santos.

Um dito com 38 palmos aforado a D. Zulmira Augusta de Souza e Albuquerque.

Um dito com 19 palmos aforado para casa de Manoel Antonio Soares.

Um dito com 17 palmos aforado para outra casa de Manoel Antonio Soares.

Uma casa terrea, em ruinas, onde mora Ezequiel da Resurreição Aleluia com 28 palmos de frente, em terreno proprio.

Uma dita na esquina da rua do Commercio, junto á matriz com 24 palmos de frente, em terreno proprio.

Metade do engenho Poço d'Antas, na villa de Agua Preta.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar tudo o que se acha descripto; e para qualquer informação o mesmo dará á rua do Imperador n. 39.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; a chave no andar terreo.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, precisa-se de um machinista para serviços de moinhos e machina a vapor, assim como de uma pessoa para vender farinhas, que dê fiador de sua conducta.

— Precisa-se alugar um piano em bom estado; a tratar na rua do Imperador n. 71, loja.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua da Madre de Deus n. 7 ou rua Visconde de Goyanna numero 157.

— Na engenhoca de Bemfica precisa-se de um empregado de 16 annos de idade, para serviços de moinhos; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— O Sr. Francisco Moreira Fragoso é chamado a vir ao becco da matriz de Santo Antonio n. 11, a negocio que não ignora, isto no praso de oito dias, do contrario será declarado qual é o negocio.

Aluga-se

o sobrado á rua de Gervasio Pires n. 18, com agua e gaz, e o 2º andar do sobrado á rua do Rangel n. 60, com agua e gaz; a tratar com Temporal Filhos, á rua do Bom Jesus n. 57.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de 14 a 16 annos de idade; na rua do Rangel n. 31-A.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, que dê fiador de sua conducta; a tratar na travessa da Piedade n. 3, em Santo Amaro das Salinas.

Barcaça

Vende-se uma barcaça com capacidade para receber 1,000 saccos com assucar, em bom estado, e convenientemente apparelhada para carreira larga. Para informações, na rua Marquez de Olinda n, 53, loja de louça.

Jaboatão

Aluga-se uma boa casa no largo da matriz; a tratar com o fiscal na mesma cidade.

Engommado

Na rua dos Açouguinhos n. 8, lava-se engomma-se faz-se vestidos por barato preço.

Aluga-se

o 2º andar e sotão á rua Coronel Suassuna n. 119, antigo palacete, tem commodos e é barato o aluguel; o armazem á rua de Domingos José Martins n. 126, para estabelecimento ou mesmo para morada; a tratar na pharmacia Conceição á rua Marquez de Olinda.

Aluga-se

a casa n. 42 á rua de Paysandú, proxima a ponte da Magdalena, com agua e gaz encanados e bons commodos, e a casa de sotéa, com agua, gaz e excellentes commodos, á 2.ª travessa do Principe n. 1-C; a tratar na rua da Imperatriz n. 82.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, caiado e pintado de novo, na rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar,

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua do Crespo n. 17, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 40, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Cabugá n. 3, 2º andar.

Amas

Precisa-se da uma ama para cosinha, e de outra para andar com uma criança; a tratar na rua Direita n. 131.

Ama

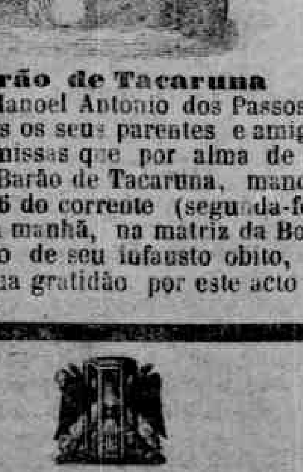
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Cozinheira

Na rua da Aurora n. 133 precisa-se de uma que durma em casa e dê fiança de sua conducta

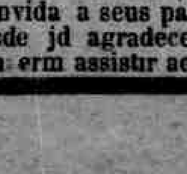
D. Maria Senhorinha dos Prazeres

Precisa-se fallar com essa senhora a negocio de seu interesse; na rua Duque de Caxias numero 91.



Barão de Tacaruna

O bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu mui prezado pai o Barão de Tacaruna, manda celebrar no dia 16 do corrente (segunda-feira) as 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, 2.º anniversario de seu infausto obito, e desde já protesta a sua gratidão por este acto de caridade e religião



Clara Maria da Conceição manda celebrar uma missa ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, no dia 14 do corrente, trigesimo do passamento de seu finado marido; e para este acto de religião, convida a seus parentes e amigos do finado. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir aquelle acto.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Licôr depurativo vegetal ioadde do medico Quinteila

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Criado

Precisa se de um rapaz de 14 a 15 annos; na rua Marquez de Olinda n. 31.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Vivam os Estadoss-Unidos do Brazil

A FAVORITA

25 RUA 1.º DE MARÇO—25

Sob este titulo acha-se profusamente preparada uma loja de miudezas que espera do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, o seu valioso acolhimento.

A FAVORITA tem um esplendido sortimento, recebido das melhores praças commerciaes, tem bom gosto, tem necessidade de afreguezar-se e ser conhecida; trata com delicadeza e lealdade, e faz as maiores modificações possiveis nos preços de suas mercadorias: querem ver a realidade? Visitem a Favorita—Rua 1.º de Março n. 25.

Recife, 16 de Novembro de 1889.

BARROS & C.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DEDENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

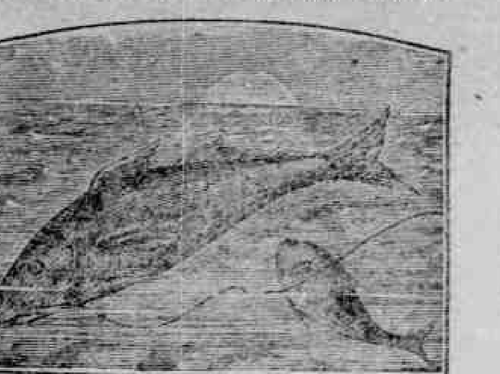
DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU



—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

CAXANGA'

PENSÃO DE FAMILIA

Sr, Cini, chefe da cosinha no antigo hotel Farófa.

Fitas e bordados de alta novidade

NA

Rainha das Flores

Rua Barão da Victoria—41

Na mesma casa encontra se o melhor sortimento de

Perfumarias

e grande variedade de papeis de escrever, enveloppes, artigos de escriptorio, para particulares e para o commercio.

Imprimem se cartões de visita em poucos minutos, com a maior perfeição.

Preços sem competencia

Dinheiro á vista

Rua Barão da Victoria—41

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa trombone, helicon, saxaphone carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas,rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 8

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

VENDAS

— Vende se centos de sapotas para embarcar, muito baratas a 3$ e 4$000, palmeiras e pés de arvore da fortuna, e cajados de S. José; no Caminho Novo n. 128. Tambem fazem-se ramos de flores naturaes para quadros, espelhos e retratos.

— Vende-se a officina de latoeiro e fundição de bronze, tem porção de cobre e latão velho e ferramentas. 1 terno de tarraxas novas para ferreiro, de 1/8 a 2 pollegadas; na rua Conselheiro Pereti antiga da Roda n. 62.

Engenho à venda

Vende se o engenho Cumbe de baixo, freguezia de Iguarassú, moente e corrente, motor d'agua copeiro, com muitas matas e varzeas, tem estrada de rodagem até a cidade do Recife; as pessoas que pretenderem comprar podem dirigir se á cidade de Jaboatão, largo 13 de Novembro n. 82, onde acharão com quem tratar.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da serra, garante-se a qualidade do leite.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro, com lanças. dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo tambem se vende ferrolho de segurança; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

LOJA DO CYSNE

FIGUEIREDO & C.

64—RUA DA IMPERATRIZ—64

Grande liquidação

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

Oleo de mamona

Vende-se em grandes e pequenas porções, na fabrica de oleos de Antonio Geraldo Coelho, na cidade de Limoeiro.

Garanhão

Vende-se o puro-sangue Ernani ex Bonaparte, inglez, que tantas victorias alcançou na côrte. Ernani é o animal de melhor filiação do nosso turf. Filho de Rosi crucian e Belle Agné, os seus irmãos e primos tem feito a melhor figura no turf nacional, distinguindo se entre outros, Duc na côrte e Pandego aqui. E' portanto uma excellente acquisição, podendo os senhores fazendeiros dirigirem se á Coudelaria Paulista, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 42.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Mme. Koblet, de volta de sua viagem a Paris, offerece as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico o explendido sortimento de fazendas de alta novidade. Vestidos feitos de todos os preços, córtes de lã, linho e sêda, chapéos de sol e chapelinas da moda e apurado gosto, véos, meias de fio d'Escossia e sêda, luvas Peau Suede e sêda, gravatas, fichús, mantilhas, leques e outros artigos de bom gosto.

PREÇOS RASOAVEIS

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade es preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

Beberibe

Aluga-se uma casa no Cumbe, perto da estação da via-ferrea, com excellente banho e fresca; a tratar na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Boa Viagem

Aluga se por barato preço a melhor casa de um arrabalde, não só pelos bons commodos que tem, como por ficar muito perto do banho; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 8 a 10 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella; na rua Visconde de Goyanna n. 191.

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

FUNDICAO GERAL

ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação

Arados

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a Anemia, Chlorose (Pâles couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Exija-se sobre cada frasco o nome de E. Mousnier & L. Papillaud.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia GIGON, 7, rua Coq-Héron, PARIZ

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, accões, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZI

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhd
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias.

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.º DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 500 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presente a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e de quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA

DE

AMARAL & C.

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numerosas imitações das PILULAS DE VALLET *Exigir em cada extremidade do frasco um sêllo impresso em* QUATRO CÔRES.

Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. PILULES DU DOCTEUR VALLET PARIS

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA Vallet 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias

CAPSULAS THÈVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza

Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etheroléo de Valeriana.

Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORPCAO FACIL

2

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr.

Medalhas de OURO

em LAROCHE, Pharmaceutico

PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso.

Paris, 20 e 22, rue Drouot, e nas Pharmacias.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da **PASTA de NAFÉ de DELANGRENIER**, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua *poderosa efficacia* contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua *superioridade incontestavel* reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de *chimicos* da Faculdade de Paris que verificárão que não continha *opio* nem *succo de opio*, taes como Morphina e Codeina, remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

TAES são os titulos authenticos que recommendão a PASTA e o XAROPE de NAFÉ a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Casa para alugar

O 1º andar á rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja, muito propria para escriptorio; a tratar no pavimento terreo.

Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Largo do Forte n. 54

Vende se assucar pelos preços seguintes:

1.ª sorte	3$600	a arroba
2.ª dita	3$000	idem.
3.ª dita	2$800	idem

Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

Alfafa

de superior qualidade e vinda directamente do Rosario de Santa Sé, vende se no trapiche Fiuza & C., no largo do Corpo Santo, a preço razoavel.

Cafundó

Na estrada de João de Barros, sitio Cafundó, vende se uma vacca sol eira por baratissimo preço.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 – Loja de relojoeiro.

Ama para cosinhar

Na rua do Sol, n. 28, em Olinda, se precisa de uma ama que entenda de cosinha=paga-se bem.

ANEMIA, CHLOROSE EMPOBRECIMENTO DO SANGUE CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

Usado nos Hospitaes de Paris

GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1884

GOTTAS Concentradas

Muito economicas, duram 1 mez

VINHO ROBIN

Toni-Nutritivo Reconstituinte

GRAGÊAS ROBIN

de emprego muito facil

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas (87-88)

Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral: Phco ROBIN, em Bourges (Cher)

Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca

Attenção

Mercearia Comparativa

Os proprietarios desta acreditada mercearia participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores procedencias do Douro e só se retalha em nossa mercearia a par de uma infinidade de generos de primeira qualidade. como sejam, vinhos do Porto finos, licores, cognacs, cervejas, diversos presentes e muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar. Preços razoaveis sem competencia, á rua larga do Rosario n. 20

Marques Sobrinho & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e fiança de conducta; na rua do Rangel n. 73 se dirá quem precisa.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe: trata se na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade; na rua da Ponte Velha n. 77.

Optima acquisição

Vendem-se duas casas no Covado da Torre, em terreno proprio e meieiro, com cacimba, e junto a curva dos bondes, sendo o preço baratissimo; trata-se com o professor.

Attenção

Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, precisa se de um vendedor de farinhas, compra-se milho branco e trigo em grão.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Vende-se

uma carroça e boi para vender agua, em estado de conservação; a tratar em Olinda, rua do Bom Successo n. 39, ou rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com se vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

uma mercearia em bom local, propria para principiante por gyrar com pouco capital, retalha soffrivelmente; para informações, na rua Capitão Lima n. 32.

Loja de Calçados

Vende-se a bem afreguesada com uma importante armação.

Na mesma casa vende-se um balanço para marcar calçados, um balcão de volta, um fiteiro especial de Amarello e uma bomba de repucho.

LIQUIDAÇÃO

De Calçados, formas para sapateiros e aviamentos para acabar.

Rua do Livramento n. 19

Pão Centeio

Mello & Biset, tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisam aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a 200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, (cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Camisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Liquidação para acabar

Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 2$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$ a vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.

Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptas-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vende-se

uma vacca tourina com uma cria de 6 mezes e uma garrota com 2 annos, tambem tourina; a tratar na estrada do Monteiro sitio n. 45, lampeão 38 W.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A JALO MAIS BARATEIRA É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

100 rs.!!

Folhinha para 1889, vende se o cento por 6$: na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março numero 2.

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras. lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

TECIDOS NOVOS

A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500.
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1½ covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1½ metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as core 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes largura e ceres a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se

A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUARTA PARTE

HERMINIA E GABRIELLA

(Continuação do n. 281)

X

Mentiras

— No emtanto, é necessario não abandonarmos aquelles que se batem lá em baixo! accrescentou um marinheiro.

— E' verdade! Estamos aqui quarenta sem fazer nada! disse um terceiro.

— A caminho! Vamos em seu soccorro!...

— Mas á condessa e á menina temos ordem de guardal as!

— Eu não quero ser commandado por aquelles dous salteadores!

— Concarnet não dá signal! o que quer isto dizer?...

Murmurios, exclamações, opiniões contradictorias, observações do todos os generos se cruzavam.

A confusão augmentava.

Então, Edith, testemunha das hesitações da tropa, pedio silencio, e obteve-o.

— Fiquem aqui dez homens dedicados, disse ella; mas o senhor commandante, tem razão; vão, vão auxiliar os nossos amigos. Voltarão a buscar-nos aqui depois da victoria.

— Não queremos estar sob as ordens desses salteadores! murmurou a multidão. Venha commandar-nos o senhor Castellot.

— Não! Não, Petrus, fique exclamava Herminia, não nos abandone!...

Petrus estava transtornado. Teria de muito boa vontade queimado os miolos do commandante e de Belmas; tinha desejos de correr em soccorro de Gustavo; no emtanto, as instancias de Herminia, a vontade de Edith retinham n'o.

Um dos gageiros que haviam acompanhado Concarnet ao castello de gelos escarpados, que occupava o centro do promontorio, reappareceu de repente, dizendo:

— Não estão n'uma ilha de gelo.... Este banco está ligado á terra por este lado (e mostrava o lado de Oeste). Os officiaes e os marinheiros da chalupa batem se nos morros da esquerda, onde os selvagens os arrastaram por estratagema, com toda a certeza!... O senhor de Orneuil e a sua bella companheira estão prisioneiros n'uma caverna da direita não muito longe daqui. Eis o que vimos lá em cima .. de modo que Concarnet partio directamente para a caverna, enviando-me aqui a pedir reforços!

— Vão, meus amigos, vão, tornou a condessa; servir-lhes-ha de guia aquelle gageiro.

A estas palavras, seguio-se extraordinaria desordem; os marinheiros precipitaram-se tumultuosamente nas lanchas, que partiram.

João Bredette e Belmas não embarcaram.

Oito ou dez marinheiros apenas, e não eram os mais valentes, ficaram de guarda ás duas passageiras.

Herminia deu um grito de espanto, porque Belmas, tomando uma attitude insolente, ousava olhar para ella com ironia; Petrus engatilhou as suas duas pistolas.

— O que! exclamou Edith vendo que os dous officiaes não tinham partido, são tambem covardes!... O que! Não teem vergonha! Deviam estar á frente dos seus marinheiros!...

— Para traz! dizia Petrus; partam d'aqui, ou faço fogo!...

Belmas sorria com ironia e maldade, porque Herminia, tornando a si da estupefacção, paralysava todos os movimentos do moço naturalista.

João Bredette cruzou os braços, dizendo:

— Atire sobre um homem indefeso, se se atreve, senhor Castellot!...

Depois, respondendo a Edith, accrescentou:

— Para que nos insulta, senhora condessa?... Nós viemos aqui para tomar o commando dessas lanchas; bem vio que partiram sem nós, com criminosa precipitação?...

Já as embarcações tinham dobrado o promontorio, e deixaram de ver-se

Dirigiam se á força de remos, para a mesma praia onde tinham atracado successivamente os Nibouais e a chalupa.

A legião de criados que formava a escolta de João Bredette era numerosa em relação aos poucos marinheiros que tinham ficado com Edith, Herminia e Petrus.

— Pois que! deixam-nos, continuou João Bredette, e o senhor Petrus pretende expulsar nos? Este posto é o meu quartel-general; reuir-se hão aqui os meus officiaes e os valentes tripolantes da chalupa. Já que estou impossibilitado de me juntar a elles no combate, devo esperal-os!...

— Não podemos tolerar a sua presença entre nós! disse ainda com furia o naturalista.

Mas os companheiros de João Bredette, tendo comprehendido que a sua intenção era intimidar os ultimos protectores das passageiras, foram todos da mesma opinião.

— Saibam, dizia Belmas, que, independentemente dos officiaes, todos os homens que ficaram no lugar do naufragio voltaram ao seu dever. Estavam comnosco na chalupa! ..

— Mentiras!... exclamou Petrus, que queria expulsar, por força ou por vontade, João Bredette e Belmas.

Estas mentiras não tinham, porém, deixado de produzir deploravel impressão nos guardas da condessa.

Edith queria a paz. Herminia chorava delirava, e contradizias e a todos os instantes.

— Meu Deus! não são ainda bastantes tantas desgraças?... Petrus, socegue.. Petrus, defenda-me contra Belmas!... Edith soccorre-me!...

Edith e Petrus foram obrigados a occupar se de Herminia, que chamava por Gustavo, com gritos dilacerantes.

Os criados e os marinheiros conversavam pacificamente entre si.

Belmas tinha recuperado toda a sua audaciosa insolencia.

João Bredette sustentava o seu papel de commandante, mas apoderava-se delle o desanimo.

Estava reservado a Belmas reanimar lhe todas as suas covardes esperanças.

XI

Palavras de paz

Belmas dizia a João Bredette:

— Este banco de gelo é uma peninsula; logo, conseguiremos chegar a terra e fugir de Concarnet. Esperamos, commandante, ter algumas noticias da expedição Kervor; trata-se apenas de ir a bordo da *Alerte* para readquirir todos os seus direitos.

— Belmas, ha duas horas que pensei em tudo isso; mas quem nos guiará n'um paiz habitado por selvagens?

Os proprios selvagens, replicou Belmas.

— Matar-nos-hão.

— Não, commandante, partiremos com elles. Revoltam-se contra nós. Pois bem! Não teremos dous partidos a tomar, unir-nos-hemos aos selvagens...

João Bredette fez um movimento de sorpreza.

— Ainda mais, continuou Belmas, chamando á parte o seu commandante, ou antes o seu complice, nada está perdido se conseguirmos fazer uma alliança. Edith e Herminia pertencer-nos-hão.

— Como?

— Porque adivinho o que deve ter-se passado.

— Ouçamos, disse João Bredette.

— O rapto de Helena do querido Gustavo de Orneuil deve ser causa da guerra declarada entre os Pelles-Vermelhas e as tripolações da *Alerte* e do *Eclaireur*. Gustavo, querendo libertar a sua bella, deixou-se cahir no laço.

— Simples hypotheses sem verosimilhança, interrompeu o commandante. A guerra de que falla, não existe senão no seu cerebro, e essa pretendida Helena é simplesmente uma indigena.

— E' uma branca, loura e bonita, uma mulher civilisada, tenho a certeza...

— Certeza!.... exclamou João Bredette, encolhendo os hombros.

— Completa certeza, tornou Belmas. Observava tudo. Vi tudo e muito bem. D'onde veio aquella encantadora desconhecida? Das colonias dinamarquezas da Groenlandia, ou talvez da Islandia... E' uma compatriota das Karen, Dartké, Christian e Elnora.

— Adiante!

— A *Alerte* ancorou na Islandia primeiro do que nós. Gustavo de Orneuil tinha a bordo uma companheira. A traqueza de Kervor pelo seu protegido torna a minha versão verosimil. Ora, algum Páris, de pelle vermelha raptou o objecto em questão; vejo isto claramente. Achemos esse Páris, commandante; liguemo nos a elle. Ajudemol-o nos seus amores elle ajuda nos a raptar, por meio de algum estratagema selvagem, as nossas duas passageiras. Então, o que não podemos fazer a bordo, fal-o-hemos em terra firme, antes de ter encontsado Kervor. Este é o ponto essencial.

— Admittimos tudo isso, disse João Bredette com impaciencia. Onde? Quando? Como encontraremos esse singular Páris?

— Onde? respondeu Belmas, a quatro passos d'aqui, perto dessa caverna de que fallaram diante de nós, onde guarda a sua prisioneira. Proponho-lhe que venha commigo. O *como* é a difficuldade, porque a grande questão é fazer-se comprehender. Mas fiz uma viagem no Baltico, sei alguma cousa de dinamarquez e aperfeiçoei em Reykiavik, emquanto lá estivemos. Entre os naturaes desta costa encontraremos interpretes dinamarquezes.

— Duvido, murmurou o capitão de fragata.

— Subamos sempre a esta eminencia; façamos signaes de paz aos primeiros indios que avistarmos. Não devemos abandonar um projecto como o meu, sem ao menos o ter ensaiado.

João Bredette e Belmas, afastando-se da condessa e dos marinheiros, tinham subido á altura que interceptava o horisonte do lado de Oeste. Por não terem explorado os lugares, as canôas tinham dado longas e inuteis voltas, porque os dous officiaes viram, no fim de alguns instantes, um isthmo estreito e arenoso que communicava com a costa.

Immediatamente gritos selvagens resoaram em terra; uma força bastante consideravel de indios se arremessou para o lado de João Bredette, que examinou, não sem medo:

— Diabo!... O seu bello projecto vai ser a nossa morte!...

Com voz de Stentor, o capitão de fragata chamou ás armas, retirando para o planalto onde estavam reunidos os criados, os ultimos marinheiros, Petrus e as passageiras.

Emquanto a Belmas, de espada na bainha, uma das mãos sobre o peito, a outra sobre a bocca, e affectando uma posição humilde, avançou para os selvagens.

— O que queres?... Quem és?... lhe perguntou em francez muito intelligivel aquelle que, evidentemente, era o chefe do bando.

Um pennacho de pennas vermelhas, collares brilhantes, armas notaveis, taes como uma hacha de metal e uma comprida carabina, o tornavam facil de reconhecer.

Belmas, enthusiasmado por ouvir que era interrogado em francez, respondeu com calor:

Sou enviado a ti pelo grande chefe do meu povo.

— Onde está elle?

— Do outro lado desta muralha de gelo. Quer a paz e uma alliança de irmãos entre nós.

— A paz! Uma alliança de irmãos! tornou Aguia Vermelha, admirado da proposta. Não ouves na montanha os trovões dos teus guerreiros?

Uma espingardada bem mal sustentada, resoava effectivamente a grande distancia nos morros.

(*Continuar se ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 4